



Ofício nº 209-15/CG

Goiânia, 22 de abril de 2015.

Excelentíssimo Senhor
THIAGO MELO PEIXOTO DA SILVEIRA
Secretário de Estado de Gestão e Planejamento - SEGPLAN

NESTA

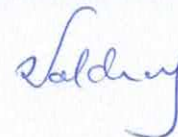
Senhor Secretário,

Conforme estabelecido na Cláusula 11ª, § 6º, do Contrato de Gestão nº 01/2011-SEGPLAN, encaminhamos a Vossa Excelência o Relatório Circunstanciado Semestral das atividades desenvolvidas pela OVG, referente ao período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2014.

Atenciosamente,


ELIANA MARIA FRANÇA CARNEIRO
Coordenadora Geral

Gerência da Secretaria Geral - SEGPLAN
RECEBI O ORIGINAL
EM: 22/04/15 HORAS 15:51





Ofício nº 208-15/CG

Goiânia, 22 de abril de 2015.

Excelentíssimo Senhor.
Ridoval Darci Chiareloto
Presidente do Conselho Regulador
Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos - AGR

NESTA

Senhor Presidente,

Conforme estabelecido na Cláusula 11ª, § 6º, do Contrato de Gestão nº 01/2011-SEGPLAN, encaminhamos a Vossa Excelência o Relatório Circunstanciado Semestral das atividades desenvolvidas pela OVG, referente ao período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2014.

Atenciosamente,


ELIANA MARIA FRANÇA CARNEIRO
Coordenadora Geral

PROTUDOLO AGR - 22-Abr-2015-16:11-008776-2/2

16 = Arquivada

DIRETORIA SUPERIOR

**Coordenadora Geral
ELIANA MARIA FRANÇA CARNEIRO**

**Coordenador Administrativo
IZEKSON JOSÉ DA SILVA**

**Coordenador Financeiro
OLAVO MARSURA ROSA**

**Coordenadora Técnica
HELCA DE SOUSA NASCIMENTO**



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

APRESENTAÇÃO

O presente relatório, elaborado em cumprimento ao que determina a Cláusula 11^a, § 6º, do Contrato de Gestão nº 01/2011-SEGPLAN, tem como objetivo apresentar os resultados alcançados pela Organização das Voluntárias de Goiás - OVG no período de 01.07.2014 a 31.12.2014, na execução do Plano de Trabalho (7º Termo Aditivo) pactuado com a Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento.

Com esse propósito, compara os objetivos físicos e financeiros contratados com os resultados alcançados e indica o percentual de realização (ANEXO I), para permitir verificar se os resultados previstos estão sendo alcançados.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

1 - IDENTIFICAÇÃO

ENTIDADE

- Organização das Voluntárias de Goiás – OVG

NATUREZA E PERSONALIDADE JURÍDICA

- A OVG é uma associação civil, dotada de personalidade jurídica de direito privado, fins não econômicos e caráter beneficente, provida de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, com prazo de duração indeterminado.

FINALIDADE

- Preponderância na área de Assistência Social

OBJETIVO

- Promover ações assistenciais voltadas ao atendimento da população em situação de vulnerabilidade e risco social do Estado de Goiás, com prioridade à criança, ao adolescente, ao idoso, às gestantes, às pessoas com deficiência e às acometidas de doença grave.

ORIGEM DOS RECURSOS

- Os recursos para implementação deste Plano de Ação são oriundos do TESOURO ESTADUAL, incluindo o FUNDO PROTEGE, repassados com base em Contrato de Gestão celebrado com a Secretaria de Gestão e Planejamento - SEGPLAN.

INFRAESTRUTURA

- A OVG conta com a seguinte infraestrutura física:
 - Sede Administrativa e Operacional – Rua T-14 nº 249 - Setor Bueno;
 - Casa do Interior de Goiás (CIGO) – Rua R-3 nº 120 – Setor Oeste;
 - Complexo Gerontológico Sagrada Família (CGSF) – Alameda do Contorno nº 3.038 – Jardim Bela Vista;
 - Centro de Convivência de Idosos Vila Vida (CCIVV) – Rua 267, esq. com Rua 270-A – Setor Coimbra;



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

- Centro Social Dona Gercina Borges Teixeira (CSDGB) – Rua Benjamin Constant nº 239 - Campinas;
- Restaurantes Cidadãos – Av. Goiás nº 1.176 - Centro e Av. Anhanguera nº 8.473 - Campinas, em Goiânia; Rua 1º de Maio nº 104 - Centro e BR-153, Km 99, Bairro São João - Anápolis/GO (UEG - Campus Henrique Santillo) em Anápolis (GO); Av. Lago das Garças, Qd. 25, Jardim Tropical - Aparecida de Goiânia/GO; Rua Brasília, quadra 58, lote 47, Jardim Ingá e Rua Casimiro de Abreu, quadra 34, lote 11, Setor Estrela Dalva em Luziânia; Avenida Jerônimo Martins, número 231, Jardim Goiás em Rio Verde.
- Oficinas Educacionais Comunitárias (OECs) – Rua CM-08 esq. com Rua CM-10 - Setor Cândia de Moraes; Avenida Contorno esquina com Rua 44 - Setor Norte Ferroviário; Avenida Cristóvão Colombo esq. com Rua Manágua - Setor Jardim Novo Mundo;
- Centro de Qualificação Profissional (CQP) – Rua 16-A nº 885 – Setor Aeroporto.

2 - SOBRE OS INDICADORES

Os objetivos da Organização das Voluntárias de Goiás - OVG são acompanhados a partir de indicadores que cumprem a missão de representar em números as dimensões sociais desta Organização.

Esses dados possibilitam mensurar o alcance das metas estabelecidas. Apesar de, obviamente, não resumir em si toda a realidade vivenciada pela OVG, os indicadores permitem monitorar – de forma bastante objetiva – o desempenho da organização em busca de atingir a meta estabelecida em conjunto com a Secretaria de Gestão e Planejamento do Estado de Goiás – SEGPLAN, conforme Contrato de Gestão.

A elaboração deste Relatório se pautou pelas orientações do Plano de Trabalho do 7º Termo Aditivo e Indicadores pactuados:

OBJETO DE PACTUAÇÃO I – Melhoria do Atendimento ao Cidadão (MA);

OBJETO DE PACTUAÇÃO II - Incremento da Receita (IR);

OBJETO DE PACTUAÇÃO III – Produtividade (PROD)

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

Cabe ressaltar que, nem sempre os indicadores quantitativos são os que permitem representar, de forma mais categórica à realidade da dimensão social da OVG e sua contribuição na efetivação da Política de Assistência Social no cenário goiano. É extremamente importante a adoção de indicadores qualitativos para determinar a elegibilidade para programas sociais. A OVG independente da origem dos recursos, pelo seu objeto – preponderância na prestação de Serviços de Assistência Social, está diretamente vinculada ao PROGRAMA DE PROTEÇÃO/INCLUSÃO SOCIAL E DE GESTÃO DO SUAS no âmbito do Plano Plurianual (PPA) 2012-2015.

O Programa de Proteção/Inclusão Social e de Gestão do SUAS contribui para a expansão da equidade social em Goiás, integrando e articulando ações de acesso aos bens sócio assistenciais básicos e especiais, tendo em vista a universalização da cidadania. Assim, a proteção e inclusão social consistem no conjunto de ações, cuidados, atenção, benefícios e auxílios ofertados pelo SUAS - Sistema Único de Assistência Social, pautando pelos princípios da descentralização político-administrativa e da participação da sociedade, conforme disposto na Lei Orgânica da Assistência Social LOAS, a Assistência Social deve garantir a proteção social, básica e especial, às famílias e indivíduos, articulado com outras políticas do campo social, para garantia de direitos e prevenção dos impactos, sociais ou naturais ao ciclo da vida, à dignidade humana. Ademais, conforme preconiza a Norma Operacional Básica/2005, a assistência social se ocupa das vitimações, fragilidades, contingências, vulnerabilidades e riscos que o cidadão e suas famílias enfrentam na trajetória de seu ciclo de vida, por decorrência de imposições sociais, econômicas, políticas e de ofensas à dignidade humana. Dessa forma, estão previstas ações de proteção social com execução direta ou por meio de contratos de gestão. (PPA – 2011-2012)

A utilização de indicadores sociais qualitativos torna-se imprescindível, uma vez que se configura em um instrumento operacional para monitoramento da realidade social para fins de formulação e reformulação de estratégias sociais que auxilia no trabalho de planejamento, implementação, execução, avaliação dos programas, projetos e serviços sociais.

Dada a relevância dos indicadores sociais qualitativo para o processo de gerir o social, surge a necessidade de verificar qual é a importância dos indicadores para os gestores e demais profissionais atuantes na execução e avaliação de serviços sociais. Além disso tem importante função exploratória no diagnóstico de situações concretas, na definição de metas prioritárias e no direcionamento das ações contínuas, na medida em que, com o uso constante de indicadores adequados, estes oferecem informações mais próxima da realidade para o conhecimento da realidade e orientam as ações, dando sustentação ao processo de gestão.

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

O processo de gestão, portanto, se caracteriza como um compromisso com os cidadãos, se constituindo com informações e dados mais próximos da realidade para não comprometer a ação esperada. Não deve se resumir apenas em um simples sistema de gerenciamento, mas supõe novas formas de organização de serviços e ideias, que relaciona dialeticamente o político, o econômico e o social, com articulações diversas em um único objetivo; dar respostas eficientes, eficazes e efetivas às necessidades sociais.

Os indicadores sociais qualitativos embora possam ser também um instrumento de controle, são um dos elementos que contribuem para uma gestão democrática, preocupada com a construção de respostas profissionais que atendam às demandas sociais e aí está o desafio dos profissionais tomar posse desse instrumento na dimensão ético-político, não ficar alheio ao processo - agir convenientemente com as demandas apresentadas; identificar a necessidade desta demanda e da capacitação constante desses profissionais, para estarem sempre aptos a trabalhar com as ferramentas necessárias para o alcance das metas propostas, de forma a dar respostas na mesma velocidade em que se avolumam as necessidades sociais.

Assim, mais qualificados e comprometidos com as necessidades sociais, os diferentes gestores e profissionais da OVG podem contribuir com o governo de Goiás com novas propostas de trabalho, implantando novos serviços, redimensionando ações e/ou reavaliar a viabilidade ou não da continuidade de determinados serviços.

3 - FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS

A Organização das Voluntárias de Goiás - OVG por meio do Decreto nº 6.283, de 27 de outubro de 2005 é qualificada como uma Organização Social. Tem sede e foro na Capital de Goiânia, e está presente com ações em território do estado de Goiás.

A base norteadora da atuação da OVG são os princípios e diretrizes do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, tem por função a gestão do conteúdo específico da Assistência Social no campo da proteção social brasileira.

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

A Assistência Social é um direito do cidadão e dever do Estado, instituído pela Constituição Federal de 1988. A partir de 1993, com a publicação da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, é definida como Política de Seguridade Social, compondo o tripé da Seguridade Social, juntamente com a Saúde e Previdência Social, com caráter de Política Social articulada a outras políticas do campo social.

Diferentemente da previdência social, não é contributiva, ou seja, deve atender a todos os cidadãos que dela necessitarem. Realiza-se a partir de ações integradas entre a iniciativa pública, privada e da sociedade civil, tendo por objetivo garantir a proteção social à família, à infância, à adolescência, à velhice; amparo a crianças e adolescentes carentes; à promoção da integração ao mercado de trabalho e à reabilitação e promoção de integração à comunidade para as pessoas com deficiência e o pagamento de benefícios aos idosos e as pessoas com deficiência.

A implantação e consolidação do SUAS – Sistema Único de Assistência Social em 2005, por meio da sua Norma Operacional Básica do Suas (NOB/SUAS), apresenta claramente as competências de cada órgão federado e os eixos de implementação e consolidação da iniciativa, organiza as ações da assistência social em dois tipos de proteção social. A primeira é a Proteção Social Básica, destinada à prevenção de riscos sociais e pessoais, por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. A segunda é a Proteção Social Especial, destinada a famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso de drogas, entre outros aspectos.

Cabe ao Governo do Estado, por meio da Secretaria específica, um papel estratégico na coordenação da política de desenvolvimento social do Estado: estabelecer rumos, diretrizes e fornecer mecanismos de apoio às instâncias municipais, ao terceiro setor e à iniciativa privada. Ao manter a responsabilidade pelo apoio financeiro aos municípios e entidades de assistência social, fixa sua atuação no apoio técnico, capacitação, monitoramento e avaliação das ações sociais desenvolvidas em todo o Estado.

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

Como prestadora de serviços sociais ao estado, a OVG, tem o papel de sistematizar ações que fortaleçam os objetivos dos programas governamentais na área social, principalmente, na efetivação do Sistema Único da Assistência Social – SUAS.

Apesar de atuar preponderantemente na *Assistência Social* faz interfaces com outras políticas sociais. Compromete-se, enquanto sociedade civil organizada, a efetivar as ações em conformidade com o que preconiza os princípios legais desta política no que compete às organizações sociais. Partindo deste princípio, a assistência social na OVG está organizada em: *serviços socioassistenciais de atendimento* (Resolução CNAS nº 109/2009, Resolução CNAS nº 33/2011 e Resolução CNAS nº 34/2011) e de *assessoramento* (Resolução CNAS nº 27/2011) articuladas com a *saúde* e a *educação*.

4 - SERVIÇOS PRESTADOS

A *política de assistência social* é realizada por meio de um conjunto integrado de ações e de iniciativas públicas e da sociedade. Esta atuação da sociedade ocorre por meio das organizações e entidades de assistência social, que não possuem fins lucrativos e que desenvolvem de forma permanente, continuada e planejada, atividades de atendimento e assessoramento e que atuam na defesa e garantia de direitos.

Observada, a Resolução CNAS nº 109, de 11.11.2009 e Resolução CNAS nº 16 de maio de 2010 a OVG planeja e desenvolve suas ações. O *público alvo da OVG*, assim como preconiza a Política Nacional de Assistência Social, é constituído por cidadãos e grupos que se encontram em situações de vulnerabilidades e riscos sociais. *O trabalho é voltado para a promoção e ampliação da cidadania*, sendo assim, o trabalho é realizado pela equipe de profissionais de forma integrada e se dá através de procedimentos que envolvem a acolhida, a escuta qualificada, as orientações, o desenvolvimento de atividades socioeducativas, os encaminhamentos para a rede de serviços conforme a demanda apresentada, bem como a divulgação de informações e esclarecimentos quanto às rotinas, e serviços disponibilizados na organização.

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

Na Assistência Social a partir da Resolução CNAS 109/2009 as ações são Tipificadas em Serviços. Contudo, a assistência permite um elo com ações complementares que objetivam o enfrentamento da pobreza. Em consonância com a Assistência temos o seguinte desenho dos Serviços Prestados pela OVG:

Figura1: Serviços prestados pela OVG com preponderância em assistência social.

SERVIÇOS PREPONDERANTEMENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE:

- Complexo Gerontológico Sagrada Família → ILPI e Casa Lar
- Centro de Convivência de Idosos Vila Vida → Casa Lar
- Casa do Interior de Goiás → Abrigamento Provisório

SERVIÇO DE PROTEÇÃO ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE:

- Complexo Gerontológico Sagrada Família → Centro Dia
- Centro Social Dona Gercina Borges Teixeira → Atenção a Adolescentes Grávidas

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA:

- Complexo Gerontológico Sagrada Família → Convivência e Fortalecimento de Vínculo
- Centro de Convivência de Idosos Vila Vida → Convivência e Fortalecimento de Vínculo
- Rede Socioassistencial → Enxoval para bebê e todo atendimento destinado à gestant e parturiente; Acompanhamento domiciliar; Apoio e atenção aos indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social; Assessoria as lideranças de entidades sociais e representantes dos municípios.

Fonte: Tipificação OVG-2014.

Figura 2: Serviços prestados pela OVG complementares a assistência social.

***PROGRAMAS COMPLEMENTARES**

A Resolução CNAS 33 de 2011 caracterizou o *Serviço de Integração ao Mundo do Trabalho* observando que a função social é a proteção social, e que a integração ao mundo do trabalho não é de responsabilidade exclusiva da assistência, mas resultado da ação intersetorial de diversas políticas públicas. Seguindo este eixo, temos os desenvolvido serviços nas **Oficinas Educacionais Comunitárias (OEC'S)** e **Centro de Qualificação Profissional (CQP)**, respectivamente.

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

O *Programa Bolsa Universitária* neste eixo, tem com objetivo, oportunizar a conclusão de um curso superior para estudantes que não possuem condições de arcar com as mensalidades em instituições privadas de ensino no Estado de Goiás, visando promover, de forma indireta, a redistribuição de renda implícita no desenvolvimento de políticas sociais básicas voltadas para a superação das desigualdades sociais.

Rede socioassistencial – Doação de benefícios não eventuais. Execução e manutenção de ações de produção, abastecimento e consumo de alimentos – *Restaurante Cidadão*.

Fonte: Tipificação OVG-2014.

Os programas complementares de enfrentamento da pobreza compreendem a instituição investimento econômico –social nos grupos populares, buscando subsidiar, financeira e tecnicamente, iniciativas que lhe garantam meios, capacidade produtiva e de gestão para melhoria das condições gerais de subsistência, elevação do padrão de qualidade de vida, a preservação do meio-ambiente e sua organização social.

Figura 3: Serviços prestados pela OVG à comunidade.

PROGRAMAS ESPECIAIS

APOIO AOS VOLUNTÁRIOS / GOIÁS SEM FRIO / NATAL OVG / APOIO AOS ROMEIROS

ESPECIFICIDADES:

ATENDIMENTO À COMUNIDADE, MAS NÃO DO ÂMBITO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Fonte: Tipificação OVG-2014

4.1 - ATENÇÃO AO IDOSO

O estudo realizado pelo Instituto Mauro Borges – IMB (2014) intitulado: “*Análise Socioespacial dos Idosos em Goiás*”, descreve que:

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

As taxas de natalidade e mortalidade reduziram e expandiu-se a longevidade das pessoas, o que interfere diretamente no aumento da participação dos idosos. Outro fator gerado desse fenômeno é o aumento de idosos cada vez mais idosos que demandam cuidados singulares, pois há uma gradativa degeneração física que requer acompanhamento constante na realização de tarefas cotidianas. Cuidados, muitas vezes, profissionais e especializados que poucas famílias têm condições de arcar. Surge, com isso, a obrigação de se pensar acerca de instituições de longa permanência para idosos.

Muito longe de representar uma fase de angústias, a velhice pode trazer consigo uma gama de possibilidades e significados. Se por um lado há os que a enxergam como um peso à sociedade, por outro criam cenários de oportunidades para essa mesma sociedade, nos quais os idosos exercem papel primordial nas relações sociais que se estabelecem mediadas pelo aumento desse segmento.

O estudo do Instituto Mauro Borges – IMB buscou quebrar a visão homogeneizante que se tem da parcela da população chamada de idosos e, assim, subsidiar políticas e ações visando o aproveitamento das potencialidades e também à melhora da qualidade de vida desse grupo. Os subgrupos existentes no segmento dos idosos possuem suas especificidades e elas devem ser consideradas no momento da implementação de qualquer ação.

Atento a este contexto a OVG reconhece os direitos da população idosa, dando visibilidade aos problemas apresentados por esta categoria e fortalecendo a proposta de protagonismo da população idosa. A meta prioritária é atuar nos aspectos da vulnerabilidade da pessoa idosa que não está limitada aos aspectos físicos da própria idade, mas, à violência; dependência de outros, o que causa vergonha e insegurança; às limitações cognitivas e o isolamento social.

O atendimento prestado deve ser personalizado e em pequenos grupos e favorecer o convívio familiar e comunitário, bem como a utilização e serviços disponíveis na comunidade local. As regras de gestão e de convivência deverão ser construídas de forma participativa e coletiva, a fim de assegurar a autonomia dos usuários, conforme perfis.

No atendimento ao idoso a OVG conta com duas unidades: *Complexo Gerontológico Sagrada Família e Centro de Convivência do Idoso Vila Vida*, que estão descritas segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS n.º 109/2009), que

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

define os serviços e sua complexidade na área social, com item específico à Pessoa Idosa e o Regulamento Técnico (RDC nº 283, de 26 de Setembro de 2005) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, que define normas de funcionamento para as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) – Asilar e Instituição Residencial sob Sistema Participativo ou Casa Lar.

Conforme as descrições Tipificadas na Assistência Social temos:

Alta Complexidade: Serviço de Acolhimento Institucional para Idoso nas modalidade:

Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) – Asilar no Complexo Gerontológico Sagrada Família: instituições governamentais ou não governamentais, de caráter residencial, destinada ao domicílio coletivo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar, em condição de liberdade e dignidade e cidadania. Público: idosos com diferentes necessidades e graus de dependência.

Casa-Lar ou Instituição Residencial sob Sistema Participativo no Complexo Gerontológico Sagrada família e Centro de Convivência do Idoso Vila Vida: residência participativa destinada aos idosos que estão sós ou afastados do convívio familiar e com renda insuficiente para sua sobrevivência. Trata-se de alternativa de atendimento que proporciona uma melhor convivência do idoso com a comunidade, contribuindo para sua maior participação, interação e autonomia. Público: idosos, aposentados, sem família.

Média Complexidade no Complexo Gerontológico Sagrada Família: Centro Dia: atenção integral às pessoas idosas com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras; que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia, que, por suas carências familiares e funcionais, não podem ser atendidas em seus próprios domicílios ou por serviços comunitários. Proporciona atendimento das necessidades básicas, mantém o idoso com a família, reforça o aspecto de segurança, autonomia, bem-estar e a própria socialização do idoso. Público: É um programa de atenção integral às pessoas idosas que por suas carências familiares e funcionais não podem ser atendidas em seus próprios domicílios ou por serviços comunitários; proporciona o atendimento das necessidades básicas dos idosos que moram com os familiares e permanecem durante o dia na unidade;

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

Proteção Social Básica no Complexo Gerontológico Sagrada Família e no Centro de Convivência do Idoso Vila Vida: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: serviço prestado aos idosos e seus familiares, onde são desenvolvidas planejadas e sistematizadas ações de atenção ao idoso, de forma a elevar a qualidade de vida, promover a participação, a convivência social, a cidadania e a integração intergeracional. Público: é formado por idosos independentes que moram com seus familiares e participam de atividades no CGSF.

Na atenção ao idoso em serviço de acolhimento institucional é relevante observar as normativas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). É o órgão governamental responsável pela fiscalização das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). A ANVISA regulamenta, fiscaliza e concede permissões às instituições, além de regular a forma como elas devem funcionar para que proporcionem ao idoso a melhor estadia possível e que condiga com os princípios dos direitos humanos estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Para as ILPIs, a ANVISA regulamentou que devem existir três “modalidades” diferentes de idosos a serem cuidados: a primeira, daqueles que não possuem dependência alguma, a segunda daqueles que possuem um grau médio de dependência e a terceira é para os idosos que são totalmente dependentes. Para cada uma das “modalidades”, denominadas I, II e III, há uma regra diferente de funcionamento para a instituição. Essas regras variam desde sobre quantos funcionários devem ser contratados até a carga horária de trabalho de cada funcionário dentro do asilo.

As ILPIs serão locais que deverão manter as características de um lar. Não deverão ser marcadas pelo isolamento nem serem espaços de uniformização da vida de seus residentes, pois cada ser humano tem especificidades e multidimensionalidades ímpares. O melhor espaço para a pessoa idosa residir é aquele que oferece conforto, segurança, tranquilidade que supre as necessidades de vida diária, como também atende aos aspectos físicos, sociais e afetivos. Quando se busca um local para viver, um elemento que favorece a escolha é a possibilidade da estrutura da instituição aproximar-se, o máximo possível, a um lar.

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

O Serviço de Acolhimento Institucional para Idoso, conforme citado anteriormente, tem aspectos de assistência e saúde. Em relação à saúde temos: Serviço destinado a diagnóstico ou tratamento de paciente sem internação. O Complexo Gerontológico tem cadastro no CNES 2664119, com característica de atendimento *ambulatorial Gestão Municipal: Atenção Básica* - A promoção da saúde é a principal estratégia da Atenção Básica que tem o objetivo de reduzir os riscos à saúde e de melhorar a qualidade de vida da população; **Média Complexidade** - são desenvolvidas ações de promoção, proteção, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde.

Deve ser considerado também as normas e determinações da ANVISA quanto ao grau de dependência tanto para aspectos referente ao abrigo quanto em relação a quantidade de Recursos Humanos a serem contratados.

A especificidade do serviço origina alto custo. Por este motivo o Estatuto do Idoso – Lei nº 10.731 de 2003, insitiu considerações a respeito de serviços com pessoas idosas abrigadas em seu Artigo 35 que diz:

Art. 35. Todas as entidades de longa permanência, ou casa-lar, são obrigadas a firmar contrato de prestação de serviços com a pessoa idosa abrigada.

§ 1º No caso de entidades filantrópicas, ou casa-lar, é facultada a cobrança de participação do idoso no custeio da entidade.

§ 2º O Conselho Municipal do Idoso ou o Conselho Municipal da Assistência Social estabelecerá a forma de participação prevista no § 1º, que não poderá exceder a 70% (setenta por cento) de qualquer benefício previdenciário ou de assistência social percebido pelo idoso.

4.1.1 - COMPLEXO GERONTOLÓGICO SAGRADA FAMÍLIA – CGSF

AÇÃO

Assistência ao Idoso

ÁREA DE ATUAÇÃO

Assistência Social e Saúde



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
ILPI Asilar: 24h.
Casa-Lar: 24h.
Centro Dia: Segunda à sexta – Diurno.
Convivência e Fortalecimento de Vínculos (frequentadores): Segunda à sexta – Diurno.

ENDEREÇO
CGSF - Avenida Alameda do Contorno, Nº 3.038 - Jardim Bela Vista - CEP: 74850-400
MUNICÍPIO: Goiânia UF: GO.
ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:
• Goiânia e região metropolitana

OBJETO DE INTERVENÇÃO
Assistência aos Idosos em situação de vulnerabilidade e risco social

TELEFONE E EMAIL
(62) 3201- 9601/3201-9603/3201-9604
cgsfovg@hotmail.com

PERÍODO DE AVALIAÇÃO
Julho/2014 à Dezembro/2014.

Quadro 1 – Dados Físicos e Financeiros Programados e Realizados – Julho à Dezembro de 2014.

META FÍSICA E FINANCEIRA COMPACTUADA			
DESCRIÇÃO	OBJETO	PROJEÇÃO FÍSICA	PROJEÇÃO FINANCEIRA
Instituição de Longa Permanencia Asilar	Idoso Residente	65	
Casa Lar	Idoso Residente	30	
Centro Dia	Idoso	60	
	Comunidade		
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – frequentadores	Idoso	1.320	
	Comunidade		
Despesa Administrativa			1.300.000,00
TOTAL		1.475	2.081.000,00

Fonte: 7ª Termo Aditivo. Os dados do Centro Dia e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo se encontram com repetição (assim firmado no Contrato de Gestão). A projeção física para o centro Dia são de 11vagas e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo são 220. Dados compactuados para base de cálculos do anexo II.

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

O quadro 1, mostra a projeção física e financeira pactuados no Contrato de Gestão. Convém destacarmos que *a variável físico programada* no 7º Termo Aditivo (Contrato de Gestão) corresponde à capacidade da totalidade do atendimento e é um *índice por ora estável*, pois, a ampliação da capacidade esta relacionada a reforma e/ou ampliação de estrutura física e de pessoal.

Apesar do *atendimento satisfatório* aos idosos realizado na unidade em suas diversas modalidades, existe uma grande demanda, que solicita atendimento principalmente na condição de residente, que encontra-se reprimida em função do aumento da sobrevida no cenário goiano. A proposta da legislação sobre o idoso efetiva uma necessidade de proteção social, com ênfase na família em detrimento da institucionalização o que assegura a premissa de que *“lugar dos idosos é na família”*. Mas, as diversas realidades mostram um aumento da vulnerabilidade das famílias em lidar com a pessoa idosa e amplia-se a busca por apoio institucional para abriga-los ou como suporte para que a família consiga cuidar do idoso e dos afazeres diários.

Na literatura sobre Instituições de longa Permanencia para Idosos não há registro de serviços tão heterogêneos realizados em um mesmo espaço e com a mesma equipe, como o que temos no CGSF. Nessa unidade há diferentes modalidades de atenção ao idoso, fato este que impõe desafios no aspecto da qualidade dos serviços ofertados e no custo deste serviço.

Cada categoria atendida em sua respectivas modalidades exige uma referência específica de pessoal, qualificação, estrutura, objetivos, complexidade e observância política. Portanto, ao atender diferentes categorias e serviços no mesmo espaço é preciso Planos de Trabalho diferenciados com objetivos, indicadores e intervenções heterogêneas *o que pode algumas vezes ocasionar surgimento de conflitos*.

E ainda, cada modalidade tem um grau de exigência que requer gastos e investimentos categorizados que devem estar organizados de forma segregada a fim de possibilitar a compreensão e melhor definição do *custo real*.

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS			
DESCRIÇÃO	OBJETO	PROJEÇÃO FÍSICA	REALIZADO
Instituição de Longa Permanencia Asilar	Idoso Residente	65	69
Casa Lar	Idoso Residente	30	30
Centro Dia	Idoso Comunidade	60	58
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - frequentadores	Idoso Comunidade	1.320	968
TOTAL		1.475	1.125

Fonte: Relatório do CGSF – Julho a Dezembro de 2014 e 7º Termo Aditivo. Dados limite na projeção física para Instituição de Longa Permanencia Asilar e Casa Lar e dados acumulados na projeção física e realizados no Centro Dia e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo.

O índice realizado sofre variação, pois, depende do fluxo de entrada (admissão) e saída (desligamento) nos serviços. O fluxo de ingresso e desligamento no CGSF no que se refere ao atendimento nas modalidades Asilar e Casa-Lar é reduzido, com pouca variação no item realizado em função da proteção e amparo que frequentemente encontram no ambiente institucional que culmina com a melhoria da qualidade de vida e no aumento da sobrevivência e por conseguinte em maior permanência na instituição.

Quadro 3 - Quantidade de Desligamento - 2º semestre de 2014.

DESLIGAMENTOS	QUANTIDADE
	2º SEM 2014
- Óbitos	7
- Asilar (ILPI)	0
- Casa Lar	0
- Centro Dia	
- Desligamentos	1
- Centro Dia	24
- Centro de Convivência (Frequentadores)	

Quadro 04 – Quantidade de Admissão – 2º semestre de 2014.

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

Admissão	QUANTIDADE
	2º SEM 2014
Ingresso de novos Residentes:	
- Casa Lar	1
- ILPI	4
- Centro Dia	3
-Frequentadores	3
Total de Admissão	11

Fonte: Relatório CGSF –2014/2

Os quadros acima mostram que o número de desligamento de forma geral é reduzido. Os idosos que acessam e conseguem ser inclusos nos serviços adquirem um *sentimento de pertencimento, e por vezes posse*, questão essa positiva por aderirem as atividades e negativa, pois quando cessa a situação de vulnerabilidade que o levou a ter direito ao serviço, estes não aceitam o desligamento (após avaliação criteriosa da equipe) para que sejam incluídos outros idosos.

Percebemos que os atendimentos de Alta Complexidade (Asilar e Casa Lar) e Média Complexidade (Centro Dia) apresentam menor fluxo de desligamento e conseqüentemente de admissão. Isso implica dizer que os idosos do CGSF estão ficando “*mais idosos*” indicador que vem de encontro com a análise do Instituto Mauro Borges – *IMB “idosos cada vez mais idosos” que demandam cuidados singulares, pois há uma gradativa degeneração física que requer acompanhamento constante na realização de tarefas cotidianas. Cuidados, muitas vezes, profissionais e especializados... (IMB, 2014).* Isso implica dizer que a dependência, a perda da autonomia, o comprometimento da realização das AVDs, na maioria das vezes, faz-se presente na idade mais avançada, exigindo mais cuidados, além de intervenções mais qualificadas e com mais recursos físicos e financeiro.

Quadro 5 – Quantidade de Serviços Prestados – 2º semestre de 2014.

SERVIÇOS PRESTADOS ILPI - ASILAR	QUANTIDADE MÉDIA POR SEMESTRE
	2º SEM 2014
Alimentação	
- Pessoas Atendidas	69
- Refeições Servidas	11.296

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

Suporte Nutricional	
- Pessoas Atendidas	32
- Atendimentos Realizados	1.107
Atendimento de Enfermagem	
- Pessoas Atendidas	64
- Atendimentos	3.467
- Procedimentos Realizados	7.590
Atendimento Serviço Social	
- Pessoas Atendidas	64
-Atendimentos	1.643
- Procedimentos Realizados	3.215
- Famílias	31
- Atendimentos	151
- Procedimentos Realizados	136
Serviços de Médico - Geriatra	
- Pessoas Atendidas	36
- Atendimentos	36
- Procedimentos Realizados	44
Atendimento Pedagogia Social	
- Pessoas Atendidas	44
- Atendimentos individuais	26
- Atendimentos grupais	157
Atendimento Psicologia Social	
- Pessoas Atendidas	34
- Atendimentos individuais	56
- Atendimentos grupais	143
Atendimento em Educação Física	
- Pessoas Atendidas	5
- Atendimentos	14
Atendimento de Fonoaudiologia	
- Pessoas Atendidas	36
- Atendimentos individuais	19
- Atendimentos grupais	243
Atendimento de Fisioterapia	
- Pessoas Atendidas	45
- Atendimentos individuais	86
- Atendimentos grupais	41

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

Atendimento em Massoterapia	
- Pessoas Atendidas	54
- Atendimentos	124
Terapia Ocupacional	
- Pessoas Atendidas	29
- Procedimentos Realizados	193

Fonte: Relatório CGSF –2014/2 / Os serviços se encontra média mês.

Quadro 6 – Quantidade de Serviços Prestados – 2º semestre de 2014.

SERVIÇOS PRESTADOS – CASA LAR	QUANTIDADE MÉDIA POR SEMESTRE
	2º SEM 2014
Alimentação	
- Pessoas Atendidas	10
- Refeições Servidas	142
Suporte Nutricional	
- Pessoas Atendidas	1
- Procedimentos Realizados	11
Atendimento de Enfermagem	
- Pessoas Atendidas	29
- Atendimentos	48
- Procedimentos Realizados	92
Atendimento Serviço Social	
- Pessoas Atendidas	30
-Atendimentos	31
- Procedimentos Realizados	43
- Famílias	19
- Atendimentos	19
- Procedimentos Realizados	5
- Rede	9
- Atendimentos	11
- Procedimentos Realizados	9
- Encaminhamento	3
Atendimento Pedagogia Social	
- Pessoas Atendidas	15
- Atendimentos individuais	13
- Atendimentos grupais	15
Atendimento Psicologia Social	
- Pessoas Atendidas	25

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

- Atendimentos individuais	61
Atendimento em Educação Física	
- Pessoas Atendidas	10
- Atendimentos	42
Atendimento de Fonoaudiologia	
- Pessoas Atendidas	29
- Atendimentos individuais	49
Atendimento de Fisioterapia	
- Pessoas Atendidas	21
- Atendimentos individuais	38
- Atendimentos grupais	16
Atendimento em Massoterapia	
- Pessoas Atendidas	6
- Atendimentos	12
Terapia Ocupacional	
- Pessoas Atendidas	18
- Procedimentos Realizados	147

Fonte: Relatório CGSF –2014/2 / Os serviços se encontra média mês.

Quadro7 – Quantidade de Serviços Prestados – 2º semestre de 2014.

SERVIÇOS PRESTADOS - CENTRO DIA	QUANTIDADE MÉDIA POR SEMESTRE
	2º SEM 2014
Alimentação	
- Pessoas Atendidas	10
- Refeições Servidas	635
Suporte Nutricional	
- Pessoas Atendidas	2
- Procedimentos Realizados	37
Atendimento de Enfermagem	
- Pessoas Atendidas	10
- Atendimentos	517
- Procedimentos Realizados	344
Atendimento Serviço Social	
- Pessoas Atendidas	10
-Atendimentos	12
- Procedimentos Realizados	28
- Famílias	10

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

- Atendimentos	10
- Procedimentos Realizados	19
- Rede	5
- Atendimentos	8
- Procedimentos Realizados	6
- Encaminhamento	3
Atendimento Pedagogia Social	
- Pessoas Atendidas	10
- Atendimentos individuais	12
- Atendimentos grupais	57
Atendimento Psicologia Social	
- Pessoas Atendidas	8
- Atendimentos individuais	16
- Atendimentos grupais	58
Atendimento em Educação Física	
- Pessoas Atendidas	1
- Atendimentos	2
Atendimento de Fonoaudiologia	
- Pessoas Atendidas	7
- Atendimentos individuais	4
- Atendimentos grupais	60
Atendimento de Fisioterapia	
- Pessoas Atendidas	7
- Atendimentos individuais	6
- Atendimentos grupais	4
Atendimento em Massoterapia	
- Pessoas Atendidas	9
- Atendimentos	25
Terapia Ocupacional	
- Pessoas Atendidas	4
- Procedimentos Realizados	5

Quadro8 – Quantidade de Serviços Prestados – 2º semestre de 2014.

SERVIÇOS PRESTADOS - FREQUENTADORES	QUANTIDADE
	2º SEM 2014
Alimentação	
- Pessoas Atendidas	18
- Refeições Servidas	58

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

Atendimento Serviço Social	
- Pessoas Atendidas	67
-Atendimentos	121
- Procedimentos Realizados	70
Atendimento em Educação Física	
- Pessoas Atendidas	161
- Atendimentos	506
Terapia Ocupacional	
- Pessoas Atendidas	12
- Procedimentos Realizados	72

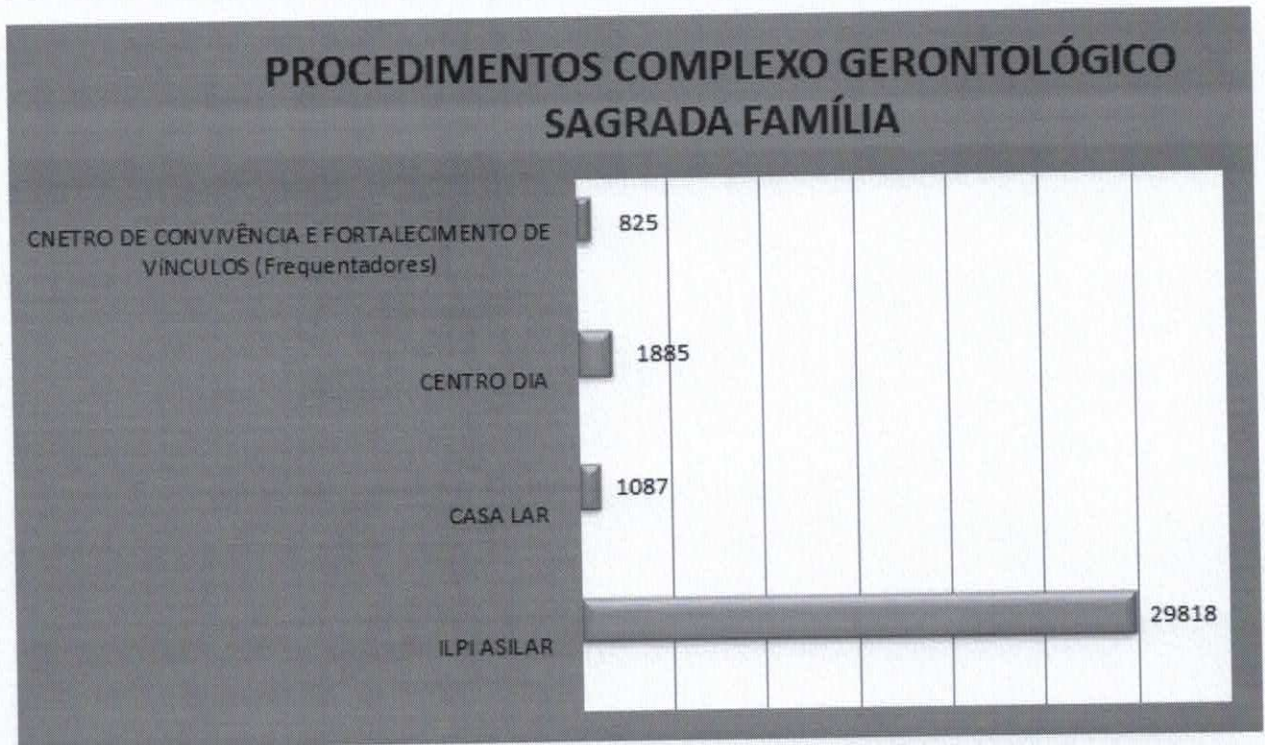
Fonte: Relatório CGSF –2014/2 / Os serviços se encontra média mês.

Observamos nos quadros, o grau de exigência de atendimento dos idosos em condição de moradia. As ILPs têm a obrigação de manter padrões de habitação qualificados, compatíveis com as necessidades dos idosos e de acordo com as normas sanitárias, sob as penas da lei. Essa assertiva tem origem no Estatuto do Idoso, definido pela Lei n.º 10.741 de outubro de 2003, no qual é estabelecido que o idoso tem o direito à moradia digna mesmo residindo em *instituição pública ou privada*.

A ILPI é uma moradia especializada, cujas funções básicas são proporcionar assistência gerontogeriatrica, conforme a necessidade de seus residentes, integrando um sistema continuado de cuidados. Para que exista a assistência integral do indivíduo, é requerida a presença de uma equipe multiprofissional habilitada para o cuidado à pessoa idosa.

Na medida em que o idoso fica mais idoso requer atenção mais especifica de alguns atendimentos e mais restritiva de outros, por sua vez exige-se uma abordagem mais qualificada e aperfeiçoamento da qualidade da assistência. O que requer investimento em capacitação profissional.

Gráfico 1: Procedimentos da Equipe Técnica.



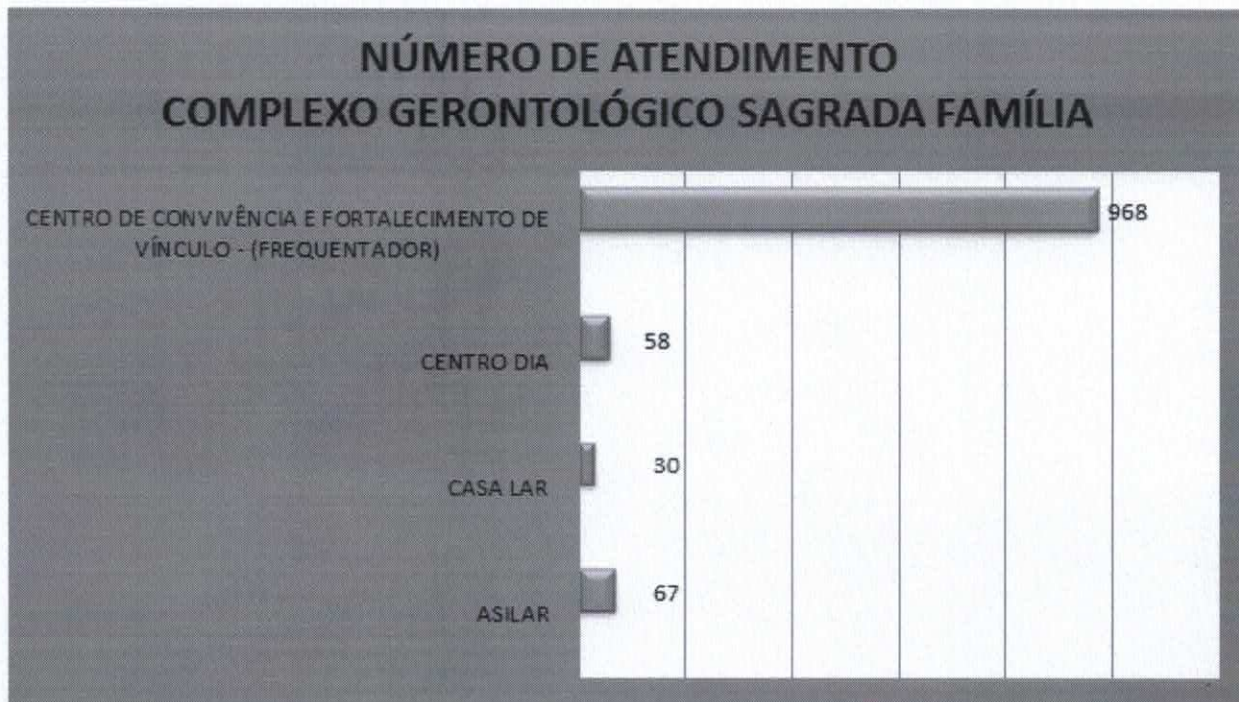
Fonte: Relatório Equipe Técnica -2014/2.

O gráfico 1 mostra o quantitativo de procedimentos por modalidade de atendimento. Verificamos que existe na modalidade asilar, pela característica dos residentes (com diferentes grau de dependência) uma maior concentração de serviços. Também, verificou-se que a instituição desempenha dupla função no atendimento aos idosos. A primeira, está relacionada com cuidado ao idoso, no que se refere ao atendimento às necessidades dos diferentes graus de dependência e quanto aos programas voltados à diminuição e prevenção de morbidades. Já a segunda, relaciona-se ao aspecto dos vínculos e papéis sociais, seja no convívio do ambiente interno da instituição, seja com a comunidade.

Os idosos do Centro Dia também exigem uma diversidade de serviços especializados para uma atenção qualificada. As práticas de cuidado destinadas aos idosos na modalidade Centro Dia exigem uma abordagem global, interdisciplinar e multidimensional, levando em consideração a grande interação entre fatores físicos, psicológicos e sociais que influenciam sua saúde, além da importância do ambiente em que estão inseridos, fortalecendo inclusive a convivência familiar.

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

Gráfico 2: Número de Atendimentos por modalidade.



Fonte: Relatório Equipe Técnica 2014/2.

Apesar da Complexidade Básica apresentar um maior número de atendimento é a Alta Complexidade que requer múltiplos procedimento e maior gasto pela característica do serviço.

Quadro 9: Dados da Execução Financeira

AVALIAÇÃO – EXECUÇÃO FINANCEIRA			
DESCRIÇÃO	OBJETO	PROJEÇÃO FINANCEIRA	REALIZADO
Instituição de Longa Permanência Asilar	65/mês Idosos Residentes	781.000,00	670.055,99
Casas Lar	30/mês Idosos Residente		
Centro Dia	11/mês Idosos Comunidade		



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - frequentadores	220/mês Idosos Comunidade		
Despesa Administrativa		1.300.000,00	1.627.967,91
TOTAL		2.081.000,00	2.298.023,90

Fonte: Relatório COFIN/2º semestre de 2014.

O quadro 9 mostra o gasto do CGSF de forma não segregada, ou seja, não temos o custo por categoria e modalidade de atendimento, processo este já referendado entre as Coordenações e planejamento para uma projeção a fim de auxiliar na avaliação do custo.

A maior parcela das despesas do CGSF é destinada ao pagamento de funcionários. Outros destinam-se à alimentação e ao pagamento de despesas fixas. A tendência é de que com o aumento da idade dos idosos residentes haverá também um aumento de gastos. Medicamentos são responsáveis por uma parcela relativamente baixa dos gastos da entidade. As despesas com medicamento são, geralmente, de responsabilidade dos familiares ou advêm de doações, ou do próprio residente.

Em relação aos indicadores temos:

Melhoria do Atendimento ao Cidadão (MA) – A meta alcançada foi de 94% (projetada 100%);

Produtividade (PROD) - Percentual de Solicitações atendidas - A meta alcançada (100%) foi conforme a projetada (100%);

Produtividade (PROD) – Custo de Atendimento por Pessoa – O projetado foi de R\$ 1.489,09 por pessoa. A meta alcançada foi de R\$ 2.042,69, ou seja, R\$ 553,60 acima do programada.

4.1.2 - O Centro de Convivência de Idosos Vila Vida – CCIVV

AÇÃO
Assistência ao Idoso
ÁREA DE ATUAÇÃO
Assistência Social e Saúde
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

Casa-Lar: 24h. Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: Segunda à sexta – Diurno.
ENDEREÇO
Rua 267 com 270-A, Setor Coimbra. MUNICÍPIO: Goiânia UF: GO.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:
• Goiânia e região metropolitana

OBJETO DE INTERVENÇÃO
Assistência aos Idosos em situação de vulnerabilidade

TELEFONE E EMAIL
(62) 3201-9540 ccvv@ovg.org.br

PERÍODO DE AVALIAÇÃO
Julho/2014 à Dezembro/2014.

Quadro 10 - Dados Físicos e Financeiros Programados – Julho à Dezembro de 2014.

META FÍSICA E FINANCEIRA COMPACTUADA			
DESCRIÇÃO	OBJETO	PROJEÇÃO FÍSICA	PROJEÇÃO FINANCEIRA
Casa Lar	Idoso Residente	30	292.150,00
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos -	Idoso Comunidade	13.800	
- Frequentadores		2.800	
- Participantes de Bailes e Tardes Dançantes		11.000	
Despesa Administrativa			600.000,00
TOTAL		13.830	892.150,00

Fonte: 7º Termo Aditivo. Os dados dos Frequentadores se encontram com repetição (assim firmado no Contrato de Gestão), dados compactuados para base de cálculos do anexo II. Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculo são duas categorias: Frequentadores, Participantes de Bailes e Tardes Dançante.

O quadro 6, mostra o número da projeção física e financeira. O foco do trabalho é sempre a alta complexidade, neste caso, apesar do número de atendimento aos idosos participantes de atividades ser superior ao de idosos residentes, são os residentes a prioridade do atendimento da assistência social.

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

Assim, podemos analisar que as atividades destinada aos idosos não residentes aumenta o custo do trabalho, pois, o objetivo junto aos idosos residentes requer outras atividades (observando a abixa adesão dos moradores aos serviços hoje oferecidos). Porém, historicamente o CCIVV destinou atenção aos idosos da comunidades com atividades sistematizadas, inclusive destinada ao lazer como as tardes dançantes e bailes mensais com grande fluxo de participação.

Quadro 11 - Dados Físicos Programados e Realizados – Julho à Dezembro de 2014.

META FÍSICA COMPACTUADA			
DESCRIÇÃO	OBJETO	PROJEÇÃO FÍSICA	REALIZADO
Casa Lar	Idoso Residente	30	31
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos -	Idoso Comunidade	13.800	17.848
- Freqüentadores – atividades diversas		2.800	5.424
- Participantes de Bailes e Tardes Dançantes		11.000	12.424
TOTAL		13.830	17.879

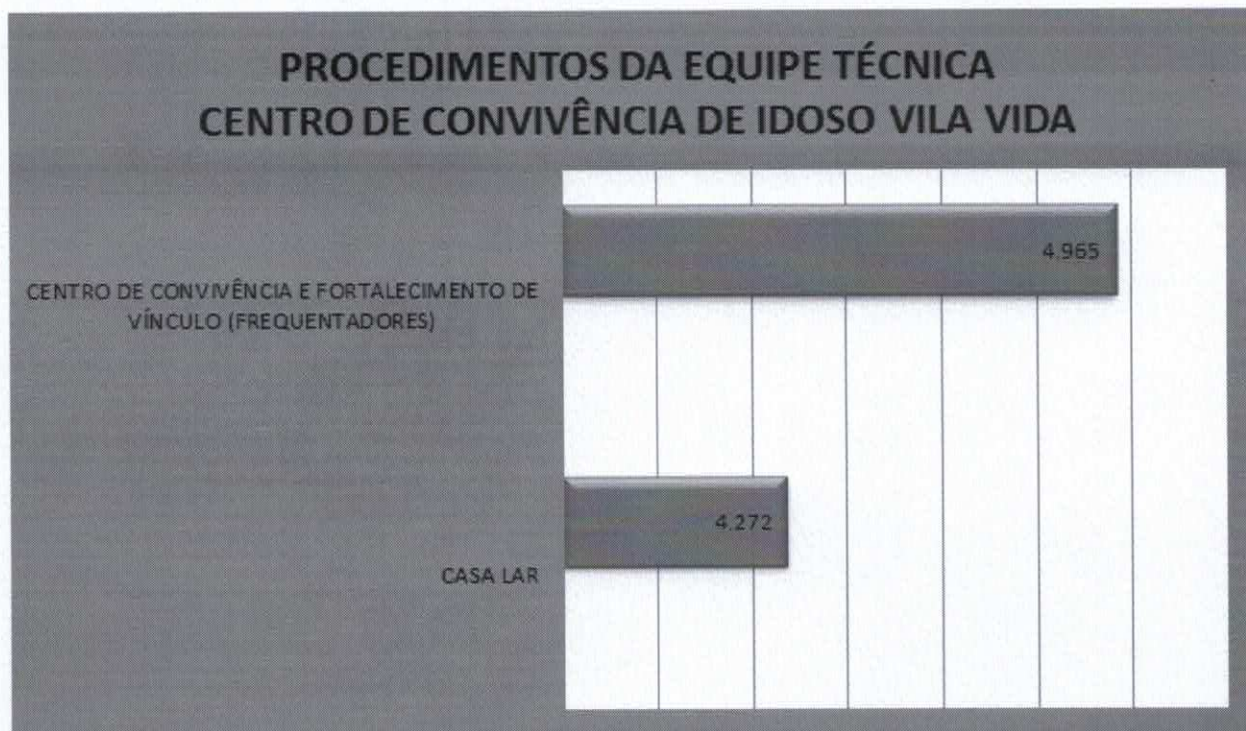
Fonte: Relatório CCIVV – 2º semestre 2014. Os dados do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo se encontram com repetição (assim firmado no Contrato de Gestão). Dados realizados do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo, Freqüentadores e Participantes de Bailes, encontram-se acumulados e compactuados para base de cálculos do anexo II.

O quadro 11 apresenta o fluxo de atendimento realizado no 2º semestre de 2014. Há uma preponderância de atenção aos idosos não residentes, a média é de 2.975 atendimento/mês, sendo, 2.071 no baile e 904 nas atividades de hidroginásticas, fisioterapia e outras.

É importante destacar, contudo, que o ritmo de crescimento das atividades tardes dançantes, bailes e outras atividades tendem a aumentar. Na medida em que os idosos não encontram estes serviços disponíveis em sua comunidade ou região migram para os serviços existentes.

Gráfico 3: Procedimentos da Equipe Técnica por modalidade de atendimento.

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014



Fonte: Relatório Equipe Técnica -2014/2.

Os dados dos serviços oferecidos, expostos no gráfico acima devem ser entendidos a partir de diferentes situações, sendo que o aumento ou redução dos procedimentos estão associados às particularidades identificadas com base nas demandas trazidas pelos idosos.

Quadro 12 – Quantidade de Serviços Prestados

SERVIÇOS PRESTADOS – CASA LAR	QUANTIDADE MÉDIA POR SEMESTRE
	2º SEM 2014
Fisioterapia	
- Pessoas Atendidas	07
- Procedimentos Realizados	36
Educação Física	
- Pessoas Atendidas	10
- Procedimentos Realizados	8
Psicologia Social	
- Pessoas Atendidas	29
- Procedimentos Realizados	107
Serviço Social	
- Pessoas Atendidas	30

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

- Procedimentos Realizados	482
Enfermagem Ambulatorial	
- Pessoas Atendidas	30
- Procedimento	3.519
Oficina Educativa	
- Pessoas Atendidas	24
- Procedimento	69
Coral	
- Pessoas Participantes	2
- Apresentações Realizadas	6
Atividades Laborativas	
- Pessoas Participantes	19
- Atividades Realizadas	43

Quadro 13 - Quantidade de Serviços Prestados

SERVIÇOS PRESTADOS – FREQUENTADORES	QUANTIDADE
	2º SEM 2014
Fisioterapia	
- Pessoas Atendidas	29
- Procedimentos Realizados	42
Educação Física	
- Pessoas Atendidas	292
- Procedimentos Realizados	117
Dança de Salão	
- Pessoas Atendidas	67
- Procedimentos Realizados	3
Psicologia Social	
- Pessoas Atendidas	14
- Procedimentos Realizados	119
Serviço Social	
- Pessoas Atendidas	344
- Procedimentos Realizados	623
Enfermagem Ambulatorial	
- Pessoas Atendidas	91
- Procedimento	3.925

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

Oficina Educativa	
- Pessoas Atendidas	12
- Procedimento	80
Coral	
- Pessoas Participantes	24
- Apresentações Realizadas	8
Atividades Laborativas	
- Pessoas Participantes	30
- Atividades Realizadas	48

Fonte: Relatório CIVV –2014/2 - Média de serviços prestados por semestre.

Os quadros 12 e 13 mostram que para análise da importância de um serviço é preciso verificar atendimento e procedimento e o alcance dos indicadores sociais, isto porque o produto social não deve ser mensurado somente pela *produção atendimento/quantitativo*, pois, há casos que um número menor de atendimento gera maior gasto de tempo, recursos humanos, encaminhamentos e investimento financeiro e tem alto alcance social.

Quadro 14– Dados Físicos Programados e Realizados – Julho à Dezembro de 2014

META FINANCEIRA COMPACTUADA			
DESCRIÇÃO	OBJETO	PROJEÇÃO FINANCEIRA	REALIZADO
Casa Lar	Idoso Residente	292.150,00	147.237,98
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos -	Idoso Comunidade		
- Freqüentadores			
- Participantes de Bailes e Tardes Dançantes			
Despesa Administrativa		600.000,00	901.362,42
TOTAL		892.150,00	1.048.600,40

Fonte: Relatório COFIN – 2º semestre de 2014.

O quadro 14 apresenta a evolução financeira do CCIVV no 2º semestre de 2014.

Com referência no valor de R\$ 147.237,98, temos uma expectativa de:

- ✓ 70% investimento Casa Lar; 30% investimento Convivência e Fortalecimento de Vínculo;

Com referência no valor de R\$ 1.048.600,40, temos:

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

✓ 86% dos gastos com despesas administrativas.

Em relação aos indicadores temos:

Melhoria do Atendimento ao Cidadão (MA) – A meta alcançada (93%) foi acima da projetada (70%);

Produtividade (PROD) - Percentual de Solicitações atendidas - A meta alcançada (100%) foi conforme a projetada (100%);

Produtividade (PROD) – Custo de Atendimento por Pessoa – A meta alcançada foi positiva. O projetado foi de R\$ 64,50, o realizado foi de R\$ 29,35.

Quadro 15 - Quantidade de Desligamento e Admissão -

DESLIGAMENTO	QUANTIDADE
	2º SEM 2014
- Casa Lar	
- Óbito	0
- Reingresso à família (desligamento)	1
- Vagas que aguardavam conclusão de triagem	3
ADMISSÃO	QUANTIDADE
	2º SEM 2014
Ingresso de novos residentes:	
- Casa Lar	4

Fonte: Relatório CIVV –2014/2

O quadro 15 mostra aspecto sobre desligamento e admissão. Convém destacar que tanto a admissão de idosos quanto seu desligamento do Serviço de Acolhimento Institucional, ocorre de forma criteriosa, envolvendo a família, Ministério Público e demais Serviços de Garantia de Direito. Neste semestre todas as casas estão ocupadas.

4.2 - ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PROVISÓRIO
SEGURANÇA DA ACOLHIDA

A Política Nacional da Assistência Social entende a segurança da acolhida como uma das seguranças primordiais da política de assistência social, operando na provisão de necessidades humanas que começam com os direitos à alimentação, ao vestuário e ao abrigo, próprios à vida humana em sociedade.

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

“A segurança da acolhida supõe a oferta de ações de abordagem em territórios de incidência de risco, bem como rede de serviços para oferta de locais de permanência de indivíduos e famílias sob curta, média e longa permanência, através de alojamentos, vagas de albergagem e abrigos” (PNAS, 2004).

O serviço de acolhimento institucional provisório de pessoas e de seus acompanhantes, que estejam em trânsito e sem condições de autossustento, durante o tratamento de doenças graves fora da localidade de residência está respaldado pela Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993 - LOAS e pela Lei nº 12.868, de 2013, inscrição de entidades sociais.

A Casa do Interior de Goiás - CIGO apresenta esta interface entre assistência social e saúde e permite a efetivação e garantia de atenção integral dos indivíduos que necessitam desse serviço. É uma unidade de assistência social em articulação com a saúde, que visa a segurança da acolhida num ambiente de conforto e tranquilidade. Trabalha em parceria com as Prefeituras Municipais e Entidades Sociais e em articulação com a rede de serviços socioassistenciais e de saúde.

Em conformidade com a Assistência Social temos os seguintes serviços:

Alta Complexidade: Serviço de Acolhimento Institucional Provisório: Casa de Passagem para usuários/as e suas famílias em situação de vulnerabilidade social, oriundos/as do interior do Estado, para tratamento de saúde, conforme Lei 12.868/2013, Art. 18, §2º, III . Público: Famílias em situação de vulnerabilidade e risco social oriundas do interior do Estado, que se encontram em trânsito em Goiânia para tratamento de saúde.

Em conformidade com a Saúde temos:

Serviço destinado a diagnóstico ou tratamento de paciente sem internação. A Casa do Interior de Goiás - CIGO tem cadastro no CNES 2339897, com característica de atendimento **ambulatorial** Gestão Municipal: **Atenção Básica** - A promoção da saúde é a principal estratégia da Atenção Básica que tem o objetivo de reduzir os riscos à saúde e de melhorar a qualidade de vida da população. **Média Complexidade** - são desenvolvidas ações de promoção, proteção, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

4.2.1 - CASA DO INTERIOR DE GOIÁS - CIGO

AÇÃO

Acolhimento Institucional Provisório

AREA DE ATUAÇÃO

Assistência Social e Saúde

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

24 horas (ininterruptos)

ENDEREÇOS:

Rua R-3 nº 120 - Setor Oeste.

MUNICÍPIO:

Goiânia

UF:

Goiás

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Pessoas oriundas do interior do estado de Goiás e, em caráter excepcional, de outros estados.

OBJETO DE INTERVENÇÃO

Adultos e famílias, oriundas do interior do estado, que se encontram em trânsito em Goiânia para tratamento de saúde.

TELEFONES E EMAIL

(62) 3201-9522 / 3201-9509

PERIODO DE AVALIAÇÃO

Julho/2014 a Dezembro/2014

Quadro 16- Dados Físicos e Financeiros Programados – Julho à Dezembro de 2014

DESCRIÇÃO	OBJETO	PROJEÇÃO FÍSICA	PROJEÇÃO FINANCEIRA
-----------	--------	-----------------	---------------------

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

Apoio a Pessoas do Interior para tratamento médico em Goiânia	Pessoas em tratamento médico e acompanhantes.	2.238	438.725,00
Despesa Administrativa			900.000,00
TOTAL		2.238	1.338.725,00

Fonte: 7º Termo Aditivo

Quadro 17 - Dados Físicos Programados e Realizados – Julho à Dezembro de 2014.

DESCRIÇÃO	OBJETO	PROJEÇÃO FÍSICA	REALIZADO
Apoio a Pessoas do Interior para tratamento médico em Goiânia	Pessoas em tratamento médico e acompanhantes.	2.238	2.214
TOTAL		2.238	2.214

Fonte: Relatório CIGO – 2º semestre de 2014.

Quadro 18 - Dados Financeiros Programado e Realizado – Julho à Dezembro de 2014

DESCRIÇÃO	OBJETO	PROJEÇÃO FINANCEIRA	REALIZADO
Apoio a Pessoas do Interior para tratamento médico em Goiânia	Pessoas em tratamento médico e acompanhantes.	438.725,00	431.433,85
Despesa Administrativa		900.000,00	1.025.206,40
TOTAL		1.338.725,00	1.456.640,25

Fonte: Relatório COFIN – 2º semestre de 2014.

Os quadros 16, 17 e 18 mostram a trajetória do atendimento realizado nos aspectos físico e financeiro.

Em relação aos indicadores temos:

Melhoria do Atendimento ao Cidadão (MA) – A meta alcançada foi de 87% (projetada 70%);
 Produtividade (PROD) - Percentual de Solicitações atendidas - A meta alcançada foi de 99% e a projetada foi 100%;

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

Produtividade (PROD) – Custo de Atendimento por Pessoa – O projetado foi de R\$ 598,18 por pessoa. A meta alcançada foi de R\$ 657,92, ou seja, R\$ 61,00 acima do programada.

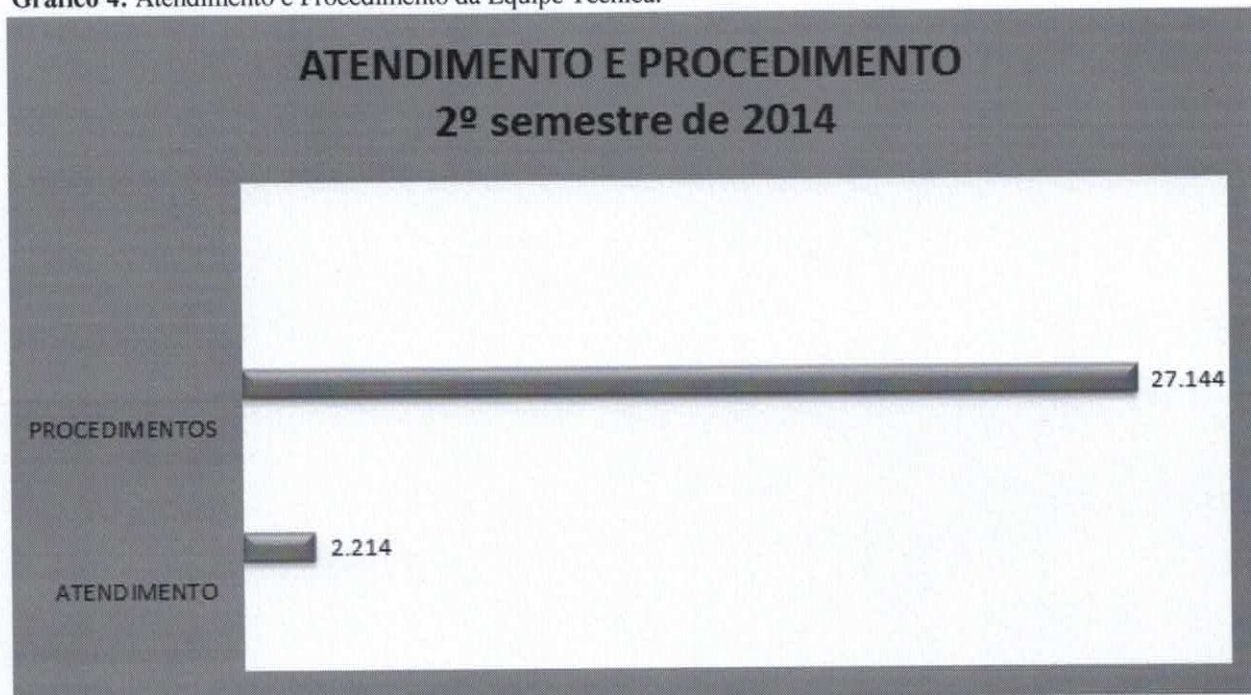
Quadro 19 – Serviços Oferecidos – 2º semestre de 2014.

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE MÉDIA SEMESTRAL
	2º SEM 2014
Pessoas Acolhidas	
- Pessoas em Tratamento Médico	1.416
- Acompanhantes	798
Municípios Atendidos (Origem das pessoas atendidas)	75
Dietas Especiais de Alimentação *	
- Pessoas Atendidas	21
- Dietas Prescritas	106
Atendimento Nutricional	
- Pessoas Atendidas	17
- Procedimentos	19
Pedagogia Social	
- Pessoas Atendidas	278
- Atividades Desenvolvidas	469
Alimentação Convencional	
- Pessoas Atendidas (Pacientes e Acompanhantes)	450
- Refeições Servidas	12.484
Atendimento Serviço Social	
- Pessoas Atendidas	450
- Procedimentos Realizados	1.851
- Famílias Atendidas	48
- Procedimentos Realizados	199
Atendimento Psicológico	
- Pessoas Atendidas	127
- Procedimentos Realizados	135
- Famílias Atendidas	16
- Procedimentos Realizados	16
Enfermagem Ambulatorial	
- Pessoas Atendidas	450
- Procedimentos Realizados	10.826
Atendimento Médico	
- Pessoas Atendidas	113
- Procedimentos Realizados	237
Transporte urbano de Pessoas	
- Viagens Realizadas	802

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

Fonte: Relatório CIGO – 2014/2 * Média de 2 dietas dia para cada usuário em um período médio de 15 dias.

Gráfico 4: Atendimento e Procedimento da Equipe Técnica.



Fonte: Relatório Equipe Técnica 2014/2.

No quadro 19 e gráfico 4, observa-se a rede de atendimento interno realizado pelos diferentes profissionais. A demanda pelo serviço varia conforme a necessidade dos usuários, o aumento da procura aumenta os procedimentos.

Importante destacar que a Casa do Interior de Goiás - CIGO fornece um serviço que nenhuma outra instituição provisória destinada à abrigagem para tratamento de saúde no estado de Goiás oferece. A atenção a demanda e os critérios de atendimento de cada entidade social é determinado pela própria organização. Neste caso, a OVG por meio da CIGO, ao longo da história, pela necessidade de atender as diferentes demandas apresentadas pelos usuários do serviço ampliou seu Recursos Humanos, e demais serviços para adequar às prioridades apresentadas.

Apesar da Assistência contemplar o abrigamento provisória não há exigência de sanar todas as necessidades apresentadas pelos usuários, principalmente no que tange aos serviços de saúde, pois, o custo é alto e foge à preponderância da assistência social. Por sua vez, é preciso não aproximar as ações com enfoque na saúde para não haver mudança de

preponderância do serviço ofertado.

4.3 - ATENÇÃO ÀS ADOLESCENTES E JOVENS GESTANTES E VÍTIMAS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL

Ao se trabalhar com adolescentes é importante considerar, primeiro, o que significa esta fase, época de crise, mudança, readaptação ao novo corpo e de novas atitudes frente a vida. Se somarmos a isso o significado de uma gravidez, dos pontos de vista pessoal, social e familiar, compreenderemos como a gestação pode ser um evento difícil na vida da adolescente que, com certeza, precisa de ajuda para superar tais dificuldades.

Do ponto de vista da saúde, a gravidez na adolescência é considerada de alto-risco, devido ao elevado índice de morbidade materno-fetal. Existe maior incidência de anemia, toxemias (pré-eclâmpsia e eclâmpsia), infecção urinária, baixo ganho de peso materno, prematuridade, baixo peso ao nascer e desmame precoce.

Do ponto de vista social, percebe-se a falta de apoio, despreparo ou abandono por parte do parceiro, causando a interrupção do processo normal do desenvolvimento psico-afetivo-social: na maioria dos casos a gestante não tem nem vínculo com o parceiro, nem o apoio da família. Ao contrário, freqüentemente sofrem críticas de familiares, seja pelas pressões sociais envolvidas, seja por problemas financeiros. Ademais, muitas vezes, não podem contar com o apoio de amigos ou vizinhos, sentem se envergonhadas, culpadas e têm dúvidas quanto ao seu futuro e ao de seu filho.

Pelo exposto, fica claro que as adolescentes grávidas necessitam de atenção especializada e, para tanto, têm sido criados programas de assistência pré-natal específicos para este grupo, os quais buscam, através de uma equipe multidisciplinar, implementar uma assistência pré-natal integral e incrementar a auto-estima, fundamental quando se pretende formar uma família e oferecer amparo, com tolerância e flexibilidade, diminuindo, assim, a ansiedade da gestante, o que favorece e consolida seu papel de mãe.

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

A gravidez na adolescência é um fenômeno multicausal, podendo ser resultado de uma vida de exclusão ou de responsabilidades precoces, onde a autoestima é muito baixa e a expectativa de um futuro melhor não existe.

A gestação na adolescência é um problema mundial de saúde pública, pois atinge principalmente a classe social mais carente e de menor escolaridade. Os riscos de gestação na adolescência não são apenas devido ao fator idade, existem riscos biológicos, psíquicos e sociais bastante importantes.

É neste contexto que está inserido o Centro Social Dona Gercina Borges Teixeira - CSDGBT, com objetivo de prestar atendimento social e de saúde a adolescentes grávidas, incluindo vítimas de violência ou exploração sexual. Trata-se de uma ação efetiva que assegura às jovens direitos fundamentais e uma perspectiva de inclusão social. A adolescente recebe atendimento multiprofissional, com equipe formada por médico, psicólogo, assistentes sociais, nutricionista, odontólogo, enfermeiras e pessoal administrativo. Oferece espaço para sanar todas as dúvidas e discuti-las sem preconceito. Além do atendimento médico realizado as adolescentes participam de grupos constituídos por outras gestantes jovens e sempre que possível seus parceiros, para receber orientações sobre os cuidados consigo mesma durante a gravidez, parto e puerpério, e com seu futuro bebê.

Neste momento já se inicia a prevenção de uma nova gravidez não planejada, apresentando-se todos os métodos contraceptivos e modo de usá-los em conjunto com um trabalho sistemático de planejamento familiar. Um dos maiores problemas nesta faixa etária é o risco de reincidência.

Os grupos de gestantes adolescentes são formados para que as jovens possam trocar experiências e receber informações sobre diversos temas. Ao discutir como e por que aconteceu a gravidez inicia-se a prevenção de recorrência de gravidez não planejada. Explica as mudanças físicas do período gestacional diminui a ansiedade diante do inesperado. Aproveita-se então para sugerir melhores cuidados com o corpo, prevenindo agressões ao corpo da mãe e proteção do feto. Pauta fundamental nas reuniões, deve ser as consequências do uso do álcool, tabaco e outras drogas na busca pela sensibilização de deixar de usar não só

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

durante os meses seguintes mas, quem sabe, por toda a vida. Os cuidados com o bebê também são explicados, reforçando-se a importância do aleitamento materno.

Também, discute-se sobre exploração sexual e violência e quando diagnosticada esta situação a equipe articula-se com os recursos sociais que são referências no enfrentamento da violação dos direitos em relação à mulher.

O atendimento pré-natal é prestado durante todo o período gestacional e o atendimento pós-parto constitui-se da continuidade do atendimento psicossocial e de saúde até um ano após o parto, dando atenção especial ao estado puerperal das adolescentes.

A família da adolescente é também objeto de atenção da equipe. A família é considerada um foco de atenção fundamental para a Política de Assistência Social. A ideia de centralidade na família passou a ser considerada um princípio, ou seja, como principal referência para a concepção e implementação das ações da Política de Assistência Social. Na nova Política Nacional, a família ganhou maior relevância na proteção social básica quanto na especial. Desta forma, não é mais possível falar de assistência sem fazer referência à família. A ideia de centralidade na família, remete-nos à relação entre família e suas necessidades básicas.

Conforme a Tipificação Sociassistencial o Centro Social Dona Gercina Borges Teixeira oferece serviço de:

Média Complexidade: oferta atendimento especializado a famílias e indivíduos que vivenciam situações de vulnerabilidade, com direitos violados, geralmente inseridos no núcleo familiar. A convivência familiar está mantida, embora os vínculos possam estar fragilizados ou até mesmo ameaçados. Estes serviços demandam maior especialização no acompanhamento familiar e maior flexibilidade nas soluções protetivas. Requerem, ainda, intensa articulação em rede para assegurar efetividade no atendimento às demandas da família e sua inserção em uma rede de proteção necessária para a potencialização das possibilidades de superação da situação vivida. Nessa direção, exigem uma gestão mais complexa e articulada com a rede de assistência social, das outras políticas públicas, com o Poder



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

Judiciário, Ministério Público, Conselhos Tutelares e outros órgãos de defesa de direitos e do Sistema de Garantia de Direitos.

Público: Gestantes, vítimas de violência e/ou exploração sexual, entre 12 a 22 anos incompletos, em situação de vulnerabilidade social, de Goiânia e região metropolitana, prestando assistência pré-natal, acompanhamento pós-parto, até um ano após o nascimento da criança e trabalho com as famílias.

Em relação ao serviço de saúde temos:

Atenção Básica - A promoção da saúde é a principal estratégia da Atenção Básica que tem o objetivo de reduzir os riscos à saúde e de melhorar a qualidade de vida da população.

Média Complexidade - são desenvolvidas ações de promoção, proteção, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde.

4.3.1 - CENTRO SOCIAL DONA GERCINA BORGES

AÇÃO

Atenção às gestantes e vítimas de exploração sexual com idade entre 12 a 22 anos incompletos.

AREA DE ATUAÇÃO

Assistência Social e Saúde

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">• De segunda à sexta – 7h30min às 17h30min |
|--|

ENDEREÇOS:

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Rua Benjamin Constant, 239 Campinas |
|---|

MUNICÍPIO:

Goiânia / Anápolis

UF:

Goiás

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Goiânia e região metropolitana / Anápolis |
|---|

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

OBJETO DE INTERVENÇÃO

• Gestante e Vítimas de exploração – Direitos violados.

TELEFONES E EMAIL

• (62) 3201-9501 ovg.csdgb@gmail.com

PERÍODO DE AVALIAÇÃO

Julho/2014 a Dezembro/2014.

Quadro 20: Dados Programados Físico e Financeiro – 2º semestre de 2014

DESCRIÇÃO	OBJETO	PROJEÇÃO FÍSICA	PROJEÇÃO FINANCEIRA
Adolescentes	Adolescente Pré-Natal	300	179.900,00
	Adolescentee Pós-Parto	120	
	Famíliares	360	
Despesa Administrativa			520.500,00
TOTAL		720	700.400,00

Fonte: 7º Termo Aditivo. Os dados do CSDGBT referente a família encontram com repetição (assim firmado no Contrato de Gestão), dados compactuados para base de cálculos do anexo II.

O quadro mostra os dados físicos e financeiros compactuado para o período de Julho à Dezembro de 2014. O objetivo é o desenvolvimento da saúde materna e assistência social com ênfase na proteção à família e à maternidade exclusivamente a grupos sociais mais vulneráveis.

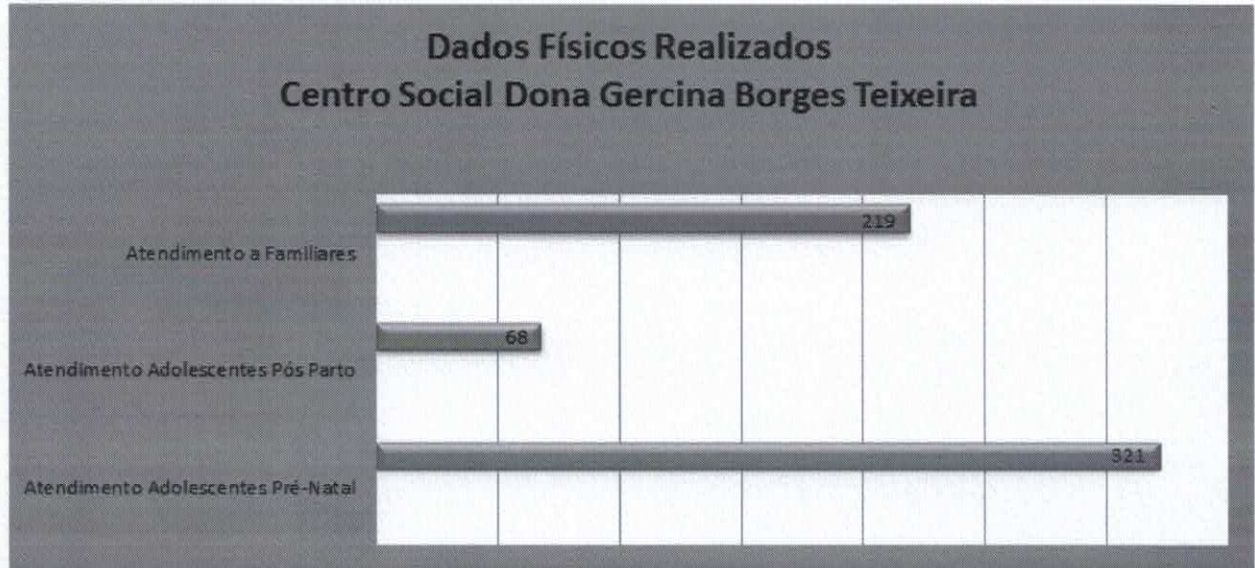
Quadro 21 – Dados Físicos Realizados – 2º semestre de 2014.

DESCRIÇÃO	OBJETO	PROJEÇÃO FÍSICA	REALIZADO
Adolescentes	Adolescente Pré-Natal	300	321
	Adolescentee Pós-Parto	120	68
	Famíliares	360	219
TOTAL		720	608

**ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014**

Fonte: Relatório CSDGBT – 2014/2. Os dados se encontram com repetição (assim firmado no Contrato de Gestão), dados compactuados para base de cálculos do anexo II.

Gráfico 5: Quantidade de Atendimentos Realizados (Pessoa)



Fonte: Relatório Equipe Técnica 2014/2.

O quadro 21 e o gráfico 5 retratam o atendimento realizado. Constatou-se que o atendimento pré-natal alcançou o objetivo proposto em relação à meta física, com índice acima do programado. Já o atendimento pós-parto e familiar mostrou índice abaixo do programado.

A equipe do CSDGBT percebe a importância do trabalho junto à família da adolescente, mas, sabe do desafio da participação e adesão das famílias. Estas, na maioria das vezes têm outras prioridades e não estão disponíveis para assuntos ou atividades que tem como foco a adolescente grávida, pois, na visão das famílias, evidenciam-se as questões morais, a falta de responsabilidade, o peso no orçamento, e a culpabilização da adolescente.

A proposta para o próximo semestre é aumentar o número de visitas domiciliares para uma maior aproximação com estas famílias e um trabalho mais sistematizado de fortalecimento de vínculos.

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

As ações foram desenvolvidas no sentido de ampliar um trabalho de rede que possibilitasse às famílias o resgate da auto-estima e a apropriação de recursos e saberes para o enfrentamento de suas dificuldades.

Quadro 22 - Dados Financeiros Programado e Realizado – Julho à Dezembro de 2014.

DESCRIÇÃO	OBJETO	PROJEÇÃO FINANCEIRA	REALIZADO
Gestantes, vítimas de violência e/ou exploração sexual	Adolescente Pré-Natal	179.900,00	100.967,16
	Adolescente Pós-Parto		
	Famíliares		
Despesa Administrativa		520.500,00	705.284,49
TOTAL		700.400,00	806.251,65

Fonte: Relatório CSDGBT e COFIN – 2º semestre/2014

O quadro 22 mostra a execução financeira de forma não segregada. Do total das despesas o maior índice centra-se no administrativo.

Quadro 23 - Dados Físicos e Financeiros Programados e Realizados – 2º semestre de 2014.

ESPECIFICAÇÃO	DADOS FÍSICOS		DADOS FINANCEIROS	
	Programado	Realizado	Programado	Realizado
Atendimento a Adolescentes gestacional	300	321	179.900,00	100.967,16
Atendimento a Adolescentes pós-parto	120	68		
Atendimento a Familiares	360	219		
Despesa Administrativa			520.500,00	705.284,49
Total	780	608	700.400,00	806.251,65

Fonte: Relatório CSDGB –2014/2 e: Relatório COFIN. O atendimento aos familiares se encontram com repetição (assim firmado no Contrato de Gestão), dados compactuados para base de cálculos do anexo II.

Os dados citados, no quadro 18, apresentam os resultados físicos e financeiros programados e realizados.

Em relação aos indicadores temos:

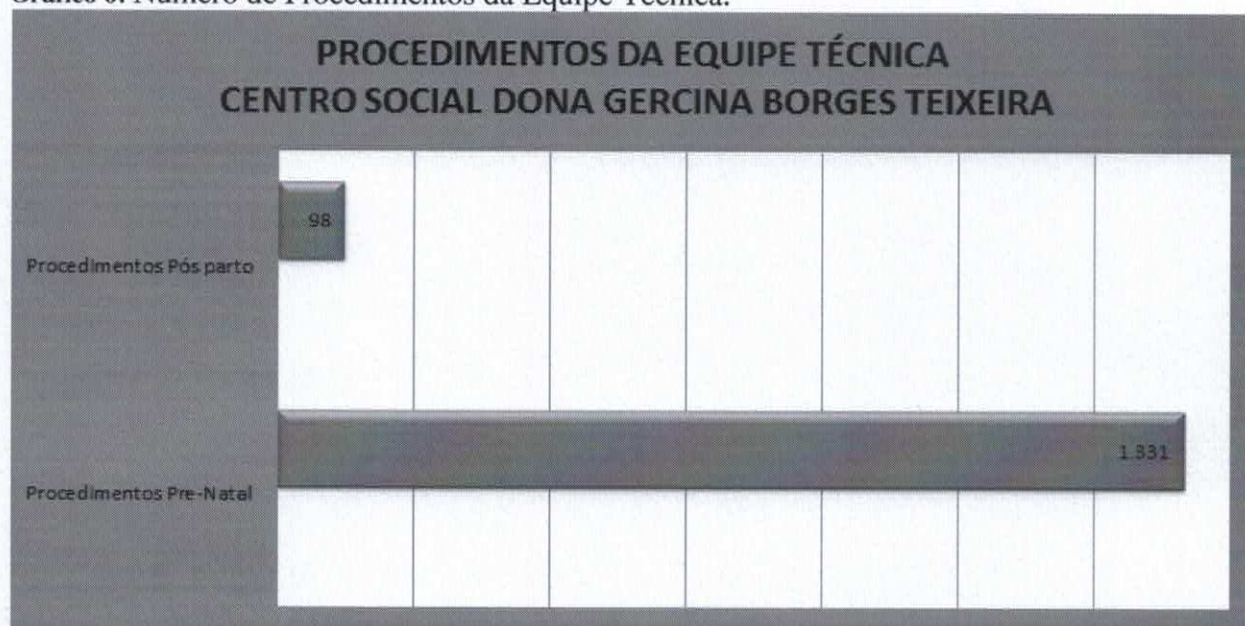
ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

Melhoria do Atendimento ao Cidadão (MA) – A meta alcançada foi de 98%. Percentual acima do projetado (70%);

Produtividade (PROD) - Percentual de Solicitações atendidas - A meta alcançada (100%) foi conforme a projetada (100%);

Produtividade (PROD) – Custo de Atendimento por Pessoa – O projetado foi de R\$ 897,95 por pessoa. A meta alcançada foi de R\$ 972,78, ou seja, R\$ 74,83 acima do programada.

Gráfico 6: Número de Procedimentos da Equipe Técnica.



Fonte: Relatório Equipe Técnica 2014/2.

O gráfico 6 ilustra o trabalho desenvolvido pela equipe multiprofissional e os benefícios recebidos pelas gestantes e pós-parto. Os atendimentos e procedimentos são motivados pela procura das adolescentes e familiares. Estão diretamente condicionadas às necessidades do público atendido, que ocasiona o aumento ou redução da atenção oferecida.

Quadro 24 – Quantidade de Serviços Prestados - 2º semestre de 2014.

SERVIÇOS PRESTADOS – PRÉ NATAL	QUANTIDADE
	2º SEM 2014
Benefícios Concedidos*	
✓ Enxovais para Bebê	235
✓ Fraldas Descartáveis	233
	235

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

✓ Bolsa para enxoval	909
✓ Vales Transportes	1.761
✓ Lanches as Adolescentes	215
✓ Lanches aos Familiares	185
✓ Vales Refeições	
Atendimento Nutricional	
– Pessoas Atendidas	40
– Procedimentos Realizados	54
Atendimento Social	
– Pessoas Atendidas	169
– Atendimentos Realizados	351
– Familiares Atendidos	29
– Atendimentos Realizados	29
Atendimento Odontológico	
– Pessoas Atendidas	28
– Procedimentos Realizados	84
– Atendimentos Realizados	29
Atendimento Médico-Ambulatorial	
– Pessoas Atendidas	95
– Procedimentos Realizados	195
Atendimento de Enfermagem	
– Pessoas Atendidas	97
– Procedimentos Realizados	292
Atendimento Psicológico	
– Pessoas Atendidas	165
– Procedimentos Realizados	103
– Atendimentos Realizados	166
– Grupo de Apoio	8
Oficinas Temáticas	
– Oficinas Realizadas	27
Oficinas Artesanais	

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

– Pessoas Participantes	90
– Oficinas Realizadas	9

Fonte: Relatório Equipe Técnica 2014/2.

Quadro 25: Benefícios doados no semestre / Média de serviços prestados mês.

SERVIÇOS PRESTADOS – PÓS PARTO	QUANTIDADE
	2º SEM 2014
Benefícios Concedidos*	
✓ Vales Transportes	65
✓ Lanches as Adolescentes	406
✓ Lanches aos Familiares	120
Atendimento Nutricional	
– Pessoas Atendidas	9
– Procedimentos Realizados	12
Atendimento Social	
– Pessoas Atendidas	17
– Atendimentos Realizados	17
Atendimento Odontológico	
– Pessoas Atendidas	3
– Procedimentos Realizados	3
– Atendimentos Realizados	8
Atendimento Médico-Ambulatorial	
– Pessoas Atendidas	15
– Procedimentos Realizados	15
Atendimento de Enfermagem	
– Pessoas Atendidas	17
– Procedimentos Realizados	17
Atendimento Psicológico	
– Pessoas Atendidas	9
– Procedimentos Realizados	27
– Atendimentos Realizados	9

Fonte: Relatório CSDGB – 2014/2 / Média de serviços prestados mês.

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

A metodologia do projeto possibilita a variação do indicador de pessoas atendidas, por modalidade de atendimento ou atividade, pela natureza dos mesmos, individualizado ou em grupo. Assim, o Quadro 25, quando se refere a pessoas atendidas ou participantes, refere-se a vários atendimentos feitos a uma mesma adolescente, conforme a necessidade de cada uma, ao passo que, quando se refere aos procedimentos ou oficinas realizados, são contados cada procedimento de cada modalidade efetuada.

4.4 - REDE SOCIOASSISTENCIAL

A Rede de Ações Socioassistenciais OVG é composta pelos serviços de atenção ao cidadão, às entidades sociais e município. A ação integrada tem como matricialidade a Família em situação de vulnerabilidade e risco social.

O principal foco é a família e o desenvolvimento de atividades que atenda às necessidades básicas e imediatas desenvolvendo ações de fortalecimento dos vínculos sócio familiares, visando a superação das vulnerabilidades e a melhoria da qualidade de vida.

O Serviço de Proteção e Atendimento a pessoa com vulnerabilidade social consiste no trabalho, social em caráter continuado, com função protetiva ao indivíduo, com promoção do acesso e usufruto aos serviços para melhoria e qualidade de vida.

As famílias que necessitam de atendimento continuado tem acompanhamento sistematizado com profissional capacitado, para que a mesma seja assistida dentro de suas necessidades básicas socioassistenciais, a cada 03 (três) meses o usuário é visitado; mantendo uma ficha de evolução do mesmo para que assim a assistente social faça um relatório demonstrando o acompanhamento e avaliação da família em questão.

Quanto aos líderes das entidades que procuram a OVG recebem apoio e orientações para cadastro repassando informações metodológicas e operacionais; São realizadas orientações a respeito do repasse de benefícios e atendimentos; São realizadas orientação sobre a readequação das ações das diversas entidades sociais, com foco no Sistema Único de Assistência Social – SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS. A atuação

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

junto às entidades objetiva fortalecer as lideranças e a melhoria do desenvolvimento do território em que estas estão inseridas.

Os Municípios por meio de seus representantes legais recebem apoio e orientações para promoção do direito à cidadania e à inclusão social de pessoas menos favorecidas economicamente; São realizadas orientações a cerca da Política de Assistência Social e a sistematização do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. A proposta é contribuir para que os representantes dos municípios percebam a importância da política de Assistência Social no seu território e possibilite a atenção às famílias em situação de vulnerabilidade, aumentando desta forma a redução da miséria, pobreza e da fome no Estado de Goiás, permitindo o alcance dos indicadores propostos.

4.4.1 - APOIO AO CIDADÃO, ENTIDADES E MUNICÍPIOS

AÇÃO:

- Desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social.
- Fortalecimento das entidades sociais e das organizações de usuários, por meio de formação e capacitação de lideranças.
- Fortalecimento dos municípios por meio de ações junto aos órgãos de proteção social por meio de formação e capacitação de lideranças e orientação em relação à Política de Assistência Social.

AREA DE ATUAÇÃO:

- Atendimento ao cidadão
- Assessoria às Entidades Sociais
- Assessoria aos Municípios

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

- Segunda á sexta – 7h30min ás 18h.

ENDEREÇOS:

- Rua T 14, 249 - Setor Bueno.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

MUNICÍPIO:	Goiânia	UF:	Goiás
-------------------	---------	------------	-------

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:
• Goiânia e região metropolitana

OBJETO DE INTERVENÇÃO
• Famílias em situação de vulnerabilidade social; • Fortalecimento das Entidades e Qualificação dos serviços prestados; • Fortalecimento e Qualificação dos serviços de assistência social prestados pelos municípios.

TELEFONES
• (62) 3201-9436 - Departamento e Apoio ao Cidadão - DASC; • (62) 3201-9499 – Departamento e Apoio as Entidades Sociais – DAES; • (62) 3201-9407 – Assessoria de Apoio aos Municípios – ASSAM.

PERÍODO DE AVALIAÇÃO
• Julho/2014 a Dezembro/2014.

Quadro 26 - Dados Físicos e Financeiros Programados – 2º semestre de 2014.

META FÍSICA E FINANCEIRA COMPACTUADA			
DESCRIÇÃO	OBJETO	PROJEÇÃO FÍSICA	PROJEÇÃO FINANCEIRA
Apoio as Entidades Sociais	Entidade	600	206.650,00
Acolhimento Familiar	Família	600	
Orientação e Encaminhamento	Família	1.200	
Atendimento aos Municípios	Municípios	246	
Despsa de Apoio Administrativo	Rede Sociassistencial		1.150.038,00
TOTAL			1.356.688,00
Doações de Benefícios	Produtos	51.925	2.386.600,00
TOTAL GERAL			3.743.288,00

Fonte: 7º Termo Aditivo.

No 7º Termo Aditivo houve a inclusão da Rede Socassistencial que agregou os serviços de apoio ao cidadão, entidades e municípios para reorientar as ações em função da

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

necessidade de atender de forma mais assertiva o Ministério de Desenvolvimento Social – MDS para renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS.

O quadro 26, apresenta o objeto e a projeção física e financeira. Destaque para o objeto produtos, para definir os benefícios repassados pela OVG, tanto os produzidos, adquiridos por compra ou doação.

Dentre os benefícios repassados à população constam os eventuais e não eventuais. Os eventuais, conforme a Resolução do Conselho Nacional e do Conselho Estadual de Assistência Social são benefícios de caráter provisório e suplementar, como a fralda descartável para recém-nascido, bolsa de enxoval e enxoval para bebê e todos os benefícios repassados à gestante, tais como: alimento, vestimenta, dietas especiais, leites especiais são considerados de auxílio à natalidade, sendo providos pela assistência social.

Por sua vez, os demais benefícios, mesmo não sendo considerado de assistência, são fundamentais para a melhoria da qualidade de vida do beneficiário que requereu o benefício. Podemos mensurar a dimensão social deste serviço, por meio de avaliações sobre grau de satisfação do beneficiário e acompanhamento dos resultados obtidos pela família após recebimento dos mesmos.

Quadro 27 – Dados Físicos Distribuídos pelo DAES/DASC/ASSAM – 2º semestre 2014.

DISCRIMINAÇÃO	DADOS FÍSICOS DISTRIBUÍDOS
	DAES/DASC/ASSAM
	2º SEM 2014
Cadeiras de Rodas (Padrão; Reforçada; Tetra; Pedal elevado)	2.355
Cadeiras de Roda Higiênica	1.858
Fraldas Descartáveis Geriátricas	4.553
Fraldas Descartáveis Infantil	1.993
Enxovais para Bebê (Kit)	2.762
<u>Muletas, Bengalas e Andadores</u>	<u>1.138</u>
- Muletas	585
- Bengalas	119
- Andadores	434

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

Colchões Caixa de Ovo	209
Colchões D'água	8
Leite Especial	5.804
Óculos de Grau (Armações)	1
Malha Compressiva	357
Atendimento Odontológico	
- Pessoas Atendidas	1.404
Bolsa para enxoval	1.380
Exames de DNA	
- Exames Realizados	43

Fonte: Relatório DASC/DAES/ASSAM – 2014/2

Quadro 28 – Produção Próprias

DISCRIMINAÇÃO	DADOS FÍSICOS PRODUÇÃO
	2º SEM 2014
Cadeiras de Rodas (Padrão; Reforçada; Tetra; Pedal elevado)	2.408
Cadeiras de Roda Higiênica	1.925
Fraldas Descartáveis Geriátricas	4.303
Fraldas Descartáveis Infantil	3.855
Enxovais para Bebê (Kit)	5.640
Muletas; Bengalas e Andadores	<u>391</u>
Muletas	11
Bengalas	50
Andadores	330
Malhas Compressivas	415
Bolsa para enxoval	3.370

Fonte: Relatório Departamento de Produção – DEPRO - 2014/2

Quadro 29 – Benefícios Adquiridos

DISCRIMINAÇÃO	DADOS FÍSICOS
	2º SEM 2014
Colchão Caixa de Ovo	930
Colchão d'água	80

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

Leites Especiais	13.080
------------------	--------

Fonte: Assessoria de Controle de Doações – ASCOD - 2014/2

Quadro 30 – Dados Financeiros

ESPECIFICAÇÃO DOS BENEFÍCIOS PRODUZIDOS E ADQUIRIDOS	DADOS FINANCEIROS REALIZADOS
	2º SEM 2014
Cadeiras de Roda	348.955,00
Cadeiras de Roda Higiénica	144.644,76
Fraldas descartáveis Geriátrica	222.266,42
Fraldas descartáveis Infantil	40.336,68
Enxoval para bebê	449.496,00
Muletas	-
Bengalas	21.500,00
Andadores	2.502,10
Malha Compressiva	7.890,00
Colchão Caixa de Ovo	47.802,00
Colchão d'água	7.424,00
Leites Especiais	186.067,60
Atendimento Odontológico	14.831,57
Exame de DNA	6.495,92
Outros	2.719,50
Total	1.549.179,45

Fonte: Relatório COFIN – 2º semestre

Quadro 31 – Dados físicos e Financeiros Programados e Realizados – 2º semestre de 2014.

ESPECIFICAÇÃO	DADOS FÍSICOS		DADOS FINANCEIROS	
	Programado	Realizado	Programado	Realizado
Produção de Cadeiras de Rodas (Padrão; Reforçada; Tetra; Pedal elevado)	2.750	2.408	1.072.500,00	348.955,00
Produção de Cadeiras de Rodas higiénica	1.250	1.925	225.000,00	144.644,76
Produção de Fraldas descartáveis geriátricas	13.200	4.303	223.000,00	222.266,42
Produção de Fraldas descartáveis infantil	7.200	3.855	121.500,00	40.336,68
Produção de Enxoval para bebê	8.500	5.640	382.500,00	449.496,00
Produção de Bolsa para Enxoval	5.000	3.370	60.000,00	46.247,90

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

Produção de Andadores	600	330	33.000,00	2.502,10
Produção de Muletas	600	09	9.000,00	-
Produção de Bengalas	600	50	16.800,00	21.500,00
Produção de Malha Compressiva	1.200	415	12.000,00	7.890,00
Aquisição de Colchão Caixa de Ovo	600	930	24.000,00	47.802,00
Aquisição de Colchão d'água	100	80	6.000,00	7.424,00
Aquisição de Leites Especiais	10.000	13.080	90.000,00	186.067,60
Atendimento Odontológico	225	1.591*	28.800,00	14.831,57
Exame de DNA	100	43	32.500,00	6.495,92
Outros			50.000,00	2.719,50
Total	51.9256	36.438	2.428.100,00	1.549.179,45

Fonte: Relatório DASC, DAES, ASSAM e DEPRO – 2014/2 e Relatório COFIN. * O atendimento odontológico se encontra nos dados DAES, DASC, ASSAM e CSDGB.

Os quadros acima, estão relacionados à produção e aquisição de produtos. Com a nova modalidade de compra direta, em função do novo Regulamento de Compras da OVG, as aquisições ocorreram com mais agilidade, porém ainda em processo de adaptação com esta modalidade.

Quadro 32: Dados Físicos e Financeiros Projetados e Realizados

ESPECIFICAÇÃO REDE SOCIOASSISTENCIAL	DADOS FÍSICOS		DADOS FINANCEIROS	
	Programado	Realizado	Programado	Realizado
Apoio a Entidades Sociais	600	443	206.650,00	300.886,55
Acolhimento Familiar	600	411		
Visita Familiar	600	23		
Orientação e encaminhamento familiar	600	387		
Municípios Atendidos	246	246		
Despesas de Apoio Administrativo			575.019,00	691.530,00
Total	2.646		781.669,00	992.416,55

Fonte: Relatório DASC, DAES, ASSAM, DEPRO e COFIN – 2014/2

O quadro 32, apresenta o trabalho desenvolvido pela equipe. É importante considerarmos que a nova proposta ainda esta sendo consolidada, portanto, os dados de forma

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

mais sistematizados serão apresentados no próximo relatório. Fato este que a equipe terá reordenado o serviço para atender as novas exigências.

Em função do período eleitoral, mesmo sendo uma Organização Social, foi adotado medidas cautelares (que não fogem à rotina da OVG) na distribuição dos produtos.

A proposta da Rede Sociassistencial da OVG é entre outras estabelecer parcerias com os demais recursos sociais existentes para estreitar ações que permitam o atendimento integral do usuário que busca apoio na OVG, ou seja, frente a demanda apresentada, o que for possível viabilizar com articulação pode ter reflexo positivo nas despesas da Organização. Não estamos fazendo referência a captação de recursos, mas sim a captação de serviços sociais que também gera impactos importantes na relação da OVG com a população, como também na redução de gastos e fortalecimento do trabalho.

A equipe de atendimento na rede Sociassistencial é formada em sua maioria de assistentes sociais que apresenta como compromisso fortalecer o trabalho da organização junto à população e efetivar serviços que contemple a política de assistência social, assim foram projetados e implementadas ações tais como: Acolhida, estudo e diagnóstico social; escuta; orientação e encaminhamentos; acompanhamento familiar; informação, comunicação e defesa de direitos; fortalecimento da função protetiva da família; mobilização para a cidadania; conhecimento do território; cadastramento socioeconômico; articulação da rede socioassistencial; articulação com os serviços setoriais; elaboração de relatórios e/ou prontuários; notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social; busca ativa.

4.5 - SERVIÇO DE INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO

A Resolução CNAS 33 de 2011 caracterizou o *Serviço de Integração ao Mundo do Trabalho* observando que a função primeira da assistência social é a proteção social e que a integração ao mundo do trabalho não é de responsabilidade exclusiva da assistência, mas resultado da ação intersetorial de diversas políticas públicas.

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

A assistência social projeta a demanda para a oferta de determinados serviços, inclusive os do sistema de trabalho, emprego e renda, e ainda, entende que o trabalho sem proteção social é uma violação aos direitos; é estruturador de identidades, promove a sociabilidade e possibilita o pertencimento social, constituindo o sujeito em sua totalidade.

É a partir desta perspectiva que as Unidades de Qualificação de Jovens e adultos da OVG fazem a interlocução *Educação e Assistência Social*.

Pautada na promoção do protagonismo, da participação cidadã e do reconhecimento das potencialidades e nas capacidades dos/as usuários/as, a ação das Oficinas Educacionais Comunitárias - OECs e do Centro de Qualificação Profissional – CQP visam, por meio de cursos de formação e de aperfeiçoamento profissional, criar e/ou ampliar as condições de empregabilidade dos/as usuários/as e, em consequência, melhorar a situação socioeconômica das respectivas famílias, contribuindo para a promoção social e o exercício da cidadania. Enquanto as OEC`s atuam no eixo da formação profissional de adolescentes e jovens oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade, que se encontram fora do mercado formal de trabalho; o CQP está incumbido de promover a qualificação/aperfeiçoamento profissional do cidadão.

Sem prejuízo da prioridade aos adolescentes e jovens, as OEC's oferecem oportunidade de participação nos cursos profissionalizantes também aos familiares destes e aos membros da comunidade. O trabalho com as famílias é fundamental para que os adolescentes tenham mais suporte para conseguir superar os desafios e concluir os cursos.

4.5.1 - OFICINAS EDUCACIONAIS COMUNITÁRIAS E CENTRO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

AÇÃO

Proteção social que viabilize a promoção do protagonismo, a participação cidadã, a mediação do acesso ao mundo do trabalho e a mobilização social para a construção de estratégias coletivas.

AREA DE ATUAÇÃO



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

Assistência Social e Educação

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Oficinas Educacionais Comunitárias: Segunda á sexta – 7h ás 17h30min.

Centro de Qualificação Profissional: Segunda á sexta – 7h30min ás 22h.

ENDEREÇOS:

Ofina Educacional Comunitária Cândida de Moraes -CM: Av. Palmares esq. com Rua CM-08 e CM-10 – Setor Cândida de Moraes

Ofina Educacional Comunitária Norte Ferroviário: Av. Contorno esq. com Rua 44 – Setor Norte Ferroviário

Ofina Educacional Comunitária Novo Mundo: Av. Cristovão Colombo esq. com Rua Manágua – Jardim Novo Mundo

Centro de Qualificação Profissional - CQP: Rua 16 A n° 885 – Setor Aeroporto

MUNICÍPIO:

Goiânia

UF:

Goiás

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Goiânia e região metropolitana

OBJETO DE INTERVENÇÃO

Formação política- cidadã dos participantes, desenvolvendo e/ou resgatando e/ou fortalecendo o protagonismo.

TELEFONES E EMAIL

OEC-CM : (62) 3201-6399

oeccm@ovg.org.br

OEC- NF: (62) 3201-9700/3201-9701

oecnf@ovg.org.br

OEC-NM: (62) 3201-6955

ovg.oecnm@gmail.com

CQP: (62) 3201-9708

centralcqp@hotmail.com

PERÍODO DE AVALIAÇÃO

Julho/2014 á Dezembro/2014.

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

META FÍSICA E FINANCEIRA COMPACTUADA			
DESCRIÇÃO	OBJETO	PROJEÇÃO FÍSICA	PROJEÇÃO FINANCEIRA
OEC – Norte Ferroviário	Adolescentes a partir de 14 anos e Jovens	545	210.000,00
OEC – Cândida de Moraes	Adolescentes a partir de 14 anos e Jovens	565	176.570,00
OEC – Novo Mundo	Adolescentes a partir de 14 anos e Jovens	580	274.778,00
TOTAL GERAL		1.690	661.348,00

Fonte: 7º Termo Aditivo.

O quadro 33, mostra a projeção física e financeira das Oficinas Educacionais Comunitárias. As demais tabelas a seguir apresentam a execução do trabalho durante o semestre. Importante destacar que há procura pelos cursos, levando inclusive a equipe a organizar cadastro reserva que é utilizado para suprir a vaga que fica ociosa quando o aluno/a não comparecem na primeira semana de curso (após a equipe realizar todos os contatos necessários para identificar a situação da desistência do aluno/a). Os alunos/as que não comparecem na primeira semana gera o que denominamos de alunos/as que *Nunca Frequentaram* - NF. O item iniciantes, são aqueles que compareceram no curso na primeira semana e os que ocuparam as vagas que ficaram ociosas.

O desenvolvimento do trabalho junto aos alunos/as- inicia-se com a matrícula e continua durante toda permanência do aluno/a. Aos NF e desistentes o acompanhamento se estende de forma mais sistematizada junto ao Serviço Social que procura obter informações sobre motivos da desistência e buscam estratégias para incentivá-los a retornarem suas atividades nos cursos.

Quadro 34 – Quantidade de Cursos Oferecidos/Matriculados, Nunca frequentaram e Iniciantes – OEC-CM – 2014/2

CURSOS REALIZADOS	2º SEMESTRE/2014		
	ADMITIDOS/2014		
	Matriculados	Nunca Frequentaram	Iniciantes
Informática	186	35	151

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

Cabeleireiro	122	22	100
Corte e Costura	68	22	46
Pedicure e Manicure	77	9	68
Arte Culinária	54	9	45
Modelagem	80	19	61
TOTAL	<u>587</u>	<u>102</u>	<u>471</u>

Fonte: Relatório OEC-CM –2014/2

Quadro 35 - Quantidade de Cursos Oferecidos/Matriculados, Nunca Frequentaram e Iniciantes – OEC NF – 2014/2

CURSOS REALIZADOS	2º SEMESTRE/2014		
	ADMITIDOS		
	Matriculados	Nunca Frequentaram	Iniciantes
Informática	140	18	122
Modelagem	68	18	50
Arte Culinária	92	15	77
Cabelereiro	202	44	158
Corte e Costura	128	18	110
TOTAL	<u>630</u>	<u>113</u>	<u>517</u>

Fonte: Relatório OEC-NF – 2014/2

Quadro 36 – Quantidade de Cursos Oferecidos/Matriculados, Nunca Frequentaram e Iniciantes – OEC NM – 2014/2.

CURSOS REALIZADOS	2º SEMESTRE/2014		
	ADMITIDOS		
	Matriculados	Nunca Frequentaram	Iniciantes
Informática	178	18	160
Cabelereiro	97	5	92
Corte e Costura	57	3	54
Pedicure e Manicure	68	16	52
Modelagem	54	8	46

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

TOTAL	<u>454</u>	<u>50</u>	<u>404</u>
--------------	------------	-----------	------------

Fonte: Relatório OEC-NM – 2014/2

Quadro 37 – Quantidade de Cursos Oferecidos/Certificados e Não Certificados – OEC/CM – 2014.

CURSOS REALIZADOS	2º SEMESTRE/2014		
	CONCLUINTES		
	Certificados	Não Certificados	TOTAL
Informática	124	3	127
Pedicure e Manicure	52	8	60
Modelagem	44	2	46
Arte Culinária	33	4	37
Cabelereiro	82	3	85
Corte e Costura	23	0	23
TOTAL	<u>358</u>	<u>20</u>	<u>378</u>

Fonte: Relatório OEC-CM – 2014/2

Quadro 38 – Quantidade de Cursos Oferecidos/ Certificados e Não Certificados – OEC/NF – 2014.

CURSOS REALIZADOS	2º SEMESTRE/2014		
	CONCLUINTES		
	Certificados	Não Certificados	TOTAL
Informática	78	6	84
Modelagem	36	3	39
Arte Culinária	63	6	69
Cabeleireiro	117	13	130
Corte e Costura	48	7	55
TOTAL	<u>342</u>	<u>35</u>	<u>377</u>

Fonte: Relatório OEC-NF – 2014/2

Quadro 39 – Quantidade de Cursos Oferecidos/ Certificados e Não Certificados – OEC NM – 2014.

CURSOS REALIZADOS	2º SEMESTRE/2014		
	CONCLUINTES		
	Certificados	Não Certificados	TOTAL
Informática	122	18	140

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

Cabelereiro	64	16	80
Corte e Costura	38	5	43
Pedicure e Manicure	33	10	43
Modelagem	35	4	39
TOTAL	<u>292</u>	<u>53</u>	<u>345</u>

Fonte: Relatório OEC-NM – 2014/2

Quadro 40 – Serviços Oferecidos – 2014

ESPECIFICAÇÃO	2º SEMESTRE/2014
OEC – Norte Ferroviário	
- Oficinas Formação Cidadã	6
- Doação de Vales Transporte	6.149
- Refeições Servidas (Lanches)	9.840
OEC – Cândida de Moraes	
- Oficinas Formação Cidadã	59
- Doação de Vales Transporte	6.421
- Refeições Servidas (Lanches)	15.824
OEC – Novo Mundo	
- Oficinas Formação Cidadã	9
- Doação de Vales Transporte	1.147
- Refeições Servidas (Lanches)	2.704

Fonte: Relatório OEC's-CM; NM; NF –2014/2

Quadro 41 – Dados financeiros – 2013/2014

ESPECIFICAÇÃO	DADOS FINANCEIROS REALIZADOS
	2º SEM 2014
OEC – Norte Ferroviário	163.860,32
OEC – Cândida de Moraes	177.017,37
OEC – Novo Mundo	213.107,76
TOTAL	553.985,45

Fonte: Relatório COFIN

Quadro 42 – Dados Físicos e Financeiros Programado e Realizado –2014/2

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

ESPECIFICAÇÃO	DADOS FÍSICOS		DADOS FINANCEIROS	
	Programado	Realizado	Programado	Realizado
OEC – Norte Ferroviário	545	377	210.000,00	163.860,32
OEC – Cândida de Moraes	565	378	176.570,00	177.017,37
OEC – Novo Mundo	580	345	274.778,00	213.107,76
TOTAL	1.690	1.099	661.348,00	553.985,45

Fonte: Relatório OEC's-CM; NM; NF –2014/2 e Relatório COFIN.

Em relação aos indicadores temos:

Melhoria do Atendimento ao Cidadão (MA) – A meta alcançada foi de 96% o projetada foi 80%;

Produtividade (PROD) - Percentual de Solicitações atendidas - A meta alcançada foi de 96% e a projetada foi 80%;

Produtividade (PROD) – Custo de Atendimento por Pessoa – O projetado foi de R\$ 391,73 por pessoa. A meta alcançada foi de R\$ 503,62, ou seja, R\$ 111,89 acima do programada.

No tocante aos dados físicos programados e realizados, o quadro 36, apresenta uma taxa de 65,3% do atendimento programado.

O valor do custo por aluno, justifica-se devido as especificidades do público (pessoas em situação de vulnerabilidade), que para efetivação da ação são agregados custos não existentes nos cursos de qualificação do mercado formal de trabalho, como, por exemplo, o fornecimento de vales transportes aos alunos para acesso às unidades, fornecimento de alimentação durante o curso. É oferecido material gratuito utilizado nos cursos, inclusive insumos de alta qualidade para os cursos de culinária, estética e beleza. Também, a manutenção de máquinas, além de limpeza e segurança dos prédios.

Quadro 43 – Quantidade de Atendimento - Centro de Qualificação Profissional – CQP – 2014/2

CURSOS REALIZADOS	2º SEMESTRE/2014		
	ADMITIDOS		
	Matriculados	Nunca Frequentaram	Iniciantes
Redação para o ENEM	79	5	74
Montagem e Manutenção de Microcomputadores	54	6	48

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

Informática	111	11	100
Matemática para o ENEM	69	4	65
TOTAL	<u>313</u>	<u>26</u>	<u>287</u>

Fonte: Relatório CQP – 2014/2

Quadro44 – Quantidade de Concluintes - Centro de Qualificação Profissional – CQP – 2014/2

CURSOS REALIZADOS	2º SEMESTRE/2014		
	CONCLUINTES		
	Certificados	Não Certificados	TOTAL
Redação para o ENEM	55	3	58
Montagem e Manutenção de Microcomputadores	41	2	43
Informática	92	1	93
Matemática para o ENEM	46	9	55
TOTAL	<u>234</u>	<u>15</u>	<u>249</u>

Fonte: Relatório CQP – 2014/2

Verificamos nos quadros 37 e 38 o desenvolvimento do trabalho junto aos alunos/as. Assim, como nas OEC's, deve ser levado em consideração o significado dos NF's.

Quadro 45 – Serviços Oferecidos – 2014

ESPECIFICAÇÃO	2º SEMESTRE/2014
Centro de Qualificação Profissional	
- Oficinas Formação Cidadã	38
- Doação de Vales Transporte	4.321
- Refeições Servidas (Lanches)	9.670

Quadro 46 – Dados Financeiros Realizados - Centro de Qualificação Profissional – CQP – 2014/2

ESPECIFICAÇÃO	DADOS FINANCEIROS REALIZADOS
	2º SEM 2014
Qualificação Profissional	148.642,43
Despesa Administrativa	285.471,27
TOTAL	434.113,70

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

Fonte: Relatório COFIN

Quadro 47 – Dados Físicos e Financeiros Programados e Realizados - Centro de Qualificação Profissional – CQP – 2014/2

ESPECIFICAÇÃO	DADOS FÍSICOS		DADOS FINANCEIROS	
	Programado	Realizado	Programado	Realizado
Qualificação Profissional	600	249	150.400,00	148.642,43
Despesa Administrativa			295.000,00	285.471,27
TOTAL	600	249	445.400,00	434.113,70

Fonte: Relatório CQP – 2014/2 e Relatório COFIN.

Em relação aos indicadores temos:

Melhoria do Atendimento ao Cidadão (MA) – A meta alcançada foi de 97% (projetada 80%);
 Produtividade (PROD) - Percentual de Solicitações atendidas - A meta alcançada foi de 100% e a projetada foi 100%;

Produtividade (PROD) – Custo de Atendimento por Pessoa – O projetado foi de R\$ 742,33 por pessoa. A meta alcançada foi de R\$ 1.743,43, ou seja, R\$ 1.001,00,00 acima do programada.

Durante o semestre em função de readequações os cursos foram reprogramados com redução de ofertas, priorizando somente os alunos/as cursando ensino médio.

Tanto as Oficinas Educacionais Comunitárias quanto o Centro de Qualificação Profissional, são espaços reconhecidos hoje como pertencente à comunidade e de referencia enquanto recurso social. Existe uma questão contraditória, há uma busca e efetivação de matrículas para cursos, mas, não há adesão de grande parte dos alunos/as que desistem durante a realização dos mesmos.

A equipe buscou mapear as situações apresentadas em relação a desistência na tentativa de entender o processo e apresentar novas ações. Mas, hoje, no cenário goiano, diferente do contexto anterior, muitos programas foram criados, também com grande dimensão social e investimento, como o caso do Bolsa Futuro Estadual e PRONATEC, instância federal, que de alguma forma, conseguem atender melhor as necessidades dos jovens e suas famílias pelos recursos que possuem.

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

As Organizações Sociais, como a OVG, com toda sua função voltada para a sociedade e o interesse público não substitui a função que o Estado tem de promover os objetivos sociais. Ou seja, é apenas uma complementação e um auxílio na resolução de tantos problemas presentes na sociedade e que o Estado não tem capacidade de resolver todos os aspectos.

O novo cenário, retrata que no aspecto de capacitação, qualificação e formação de adolescentes e jovens para inserção no mercado de trabalho, o estado de Goiás tem sido competente com intervenções assertivas. O que favorece à gestão da OVG repensar seus programas e projetos e definir de forma estratégica novas ações.

4.6 - EXECUÇÃO E MANUTENÇÃO DE AÇÕES DE PRODUÇÃO, ABASTECIMENTO E CONSUMO DE ALIMENTOS

O Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, responsável pela implementação da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, propõe a implantação de Restaurantes Populares visando implementar uma rede de proteção alimentar, em locais onde existam segmentos mais vulneráveis à fome, como trabalhadores formais e informais de baixa renda, desempregados, estudantes e idosos, possibilitando-lhes o acesso a refeições balanceadas e de qualidade, oriundas de processos seguros.

Objetivando ampliar a rede de Proteção Social, a OVG oferece por meio dos Restaurantes Cidadãos, oportunidade de melhoria da qualidade de vida de pessoas em situação de vulnerabilidade e uma forma de combate à fome.

O Restaurante Cidadão é um programa da OVG que possui 08 unidades já em funcionamento, localizadas na região metropolitana de Goiânia, no município de Anápolis, Aparecida de Goiânia, Luziânia e Rio Verde.

Atualmente são fornecidas 11.300 refeições diárias. A implantação desses restaurantes visa à ampliação da oferta de refeições adequadas do ponto de vista sanitário e nutricional, a preços acessíveis e em local confortável e de fácil acesso, buscando beneficiar a população em situação de risco nutricional e estimular a formação de sistemas de proteção alimentar.

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

As refeições devem ser programadas atendendo todas as leis da alimentação – quantidade, qualidade, adequação e harmonia, considerando os aspectos básicos de nutrição, variando os alimentos e preparando-os de forma a garantir a ingestão de todos os nutrientes. O Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT recomenda que as refeições devem ter no mínimo 1.200 calorias.

Todas as atividades desenvolvidas nas unidades do Restaurante Cidadão são pautadas pelos seguintes instrumentos normativos legais:

- Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004 - ANVISA (Dispõe sobre o regulamento técnico de Boas Práticas para o Serviço de Alimentação);
 - Resolução RDC nº 275, de 21 de outubro de 2002 – ANVISA (Dispõe sobre o regulamento técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados aplicados aos Estabelecimentos Produtores de Alimentos e a Lista de Verificação das Boas Práticas de Fabricação em Estabelecimentos Produtores de Alimentos).
 - Portaria SVS/MS nº 1428, de 26 de novembro de 1993. (Regulamento técnico para inspeção sanitária de alimento; diretrizes para o estabelecimento de Boas Práticas de Produção e de Prestação de Serviços na Área de Alimentos; e regulamento técnico para o estabelecimento de padrão de identidade e qualidade para serviços e produtos na área de alimentos).
 - Programa de Alimentação do Trabalhador, Lei nº 6.321, de 14 de abril de 1976 e regulamentado pelo Decreto nº 5, de 14 de janeiro de 1991;
 - Manual de implantação de Restaurantes Populares, de outubro de 2006 – MDS.
- Direito Humano à Alimentação Adequada – DHAA. Lei 11.346 15 de setembro de 2006.

4.6.1 - RESTAURANTE CIDADÃO

AÇÃO

Combate à fome

Alimentação Subsidiada 11.300 refeições diárias

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

11.300 refeições diárias

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Segunda á sexta – 10h30min ás 14h.

ENDEREÇOS:

ANÁPOLIS

- **Centro:** Rua 1º de maio, nº 104.
- **UEG:** BR 153, quadra área KM 99.

GOIÂNIA

- **Centro:** Avenida Goiás, nº 1.176.
- **Campinas:** Avenida Anhanguera, nº 8.473.

APARECIDA DE GOIÂNIA

- **Garavelo:** Avenida Lago das Garças, quadra 25, Jardim Tropical.

LUZIÂNIA

- **Jardim Ingá:** Rua Brasília, quadra 58, lote 47, Jardim Ingá.
- **Centro:** Rua Casimiro de Abreu, quadra 34, lote 11, Setor Estrela Dalva.

RIO VERDE

Avenida Jerônimo Martins, número 231, Jardim Goiás.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Estado de Goiás

OBJETO DE INTERVENÇÃO

Assistência à população goiana, incluindo pessoas que se encontram em situação de risco ou vulnerabilidade alimentar, principalmente pessoas de pequeno orçamento familiar.

TELEFONES E EMAIL

(62) 3201-9702/ 3201-2698

darcovg@hotmail.com

PERÍODO DE AVALIAÇÃO

Julho/2014 a Dezembro/2014

Quadro 48 – Dados Físicos Realizados – 2º semestre de 2014.

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

<u>REFEIÇÕES FORNECIDAS</u>	DADOS FÍSICOS REALIZADOS
	2º SEM 2014
<u>Restaurantes Cidadão</u>	
- Goiânia (Centro)	321.100
- Goiânia (Campinas)	384.650
- Anápolis (Centro)	193.500
- Anápolis (UEG)	140.564
- Aparecida de Goiânia	190.715
- Luziânia (Centro)	78.000
- Luziânia (Jardim Ingá)	78.000
- Rio Verde	78.000
TOTAL	<u>1.464.529</u>

Fonte: Relatório Departamento de Apoio ao Restaurante Cidadão – DARC - 2014/2

Quadro 49 – Dados Financeiros Realizados – 2º semestre de 2014.

<u>REFEIÇÕES FORNECIDAS</u>	DADOS FINANCEIROS REALIZADOS
	2º SEM 2014
<u>Restaurantes Cidadão</u>	
- Goiânia (Centro)	1.730.729,00
- Goiânia (Campinas)	2.073.263,50
- Anápolis (Centro)	750.780,00
- Anápolis (UEG)	664.867,72
- Aparecida de Goiânia	963.110,75
- Luziânia (Centro)	535.392,00
- Luziânia (Jardim Ingá)	535.392,00
- Rio Verde	432.480,00
TOTAL	<u>7.686.014,97</u>

Fonte: Relatório COFIN – 2014/2

Quadro 50 – Dados Físicos e Financeiros Programados e Realizados – 2º semestre de 2014.

ESPECIFICAÇÃO	DADOS FÍSICOS		DADOS FINANCEIROS	
	Programado	Realizado	Programado	Realizado
<u>Restaurantes Cidadão</u>				
- Goiânia (Centro)	330.000	321.100	1.778.700,00	1.730.729,00

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

- Goiânia (Campinas)	396.000	384.650	2.134.440,00	2.073.263,50
- Anápolis (Centro)	198.000	193.500	953.700,00	750.780,00
- Anápolis (UEG)	132.000	140.564	624.360,00	664.867,72
- Aparecida de Goiânia	198.000	190.715	1.005.840,00	963.110,75
- Luziânia (Centro)	79.200	78.000	480.000,00	535.392,00
- Luziânia (Jardim Ingá)	79.200	78.000	480.000,00	535.392,00
- Rio Verde	79.200	78.000	420.000,00	432.480,00
Despesas – Aluguel Restaurante Cidadão			144.347,50	261.506,23
TOTAL	<u>1.491.600</u>	<u>1.464.529</u>	<u>8.021.387,00</u>	<u>7.947.521,20</u>

Fonte: Relatório DARC e Relatório COFIN – 2014/2.

Os quadros 42, 43 e 44 apresentam a execução física e financeira da rede dos Restaurantes Cidadãos.

Em relação aos indicadores temos:

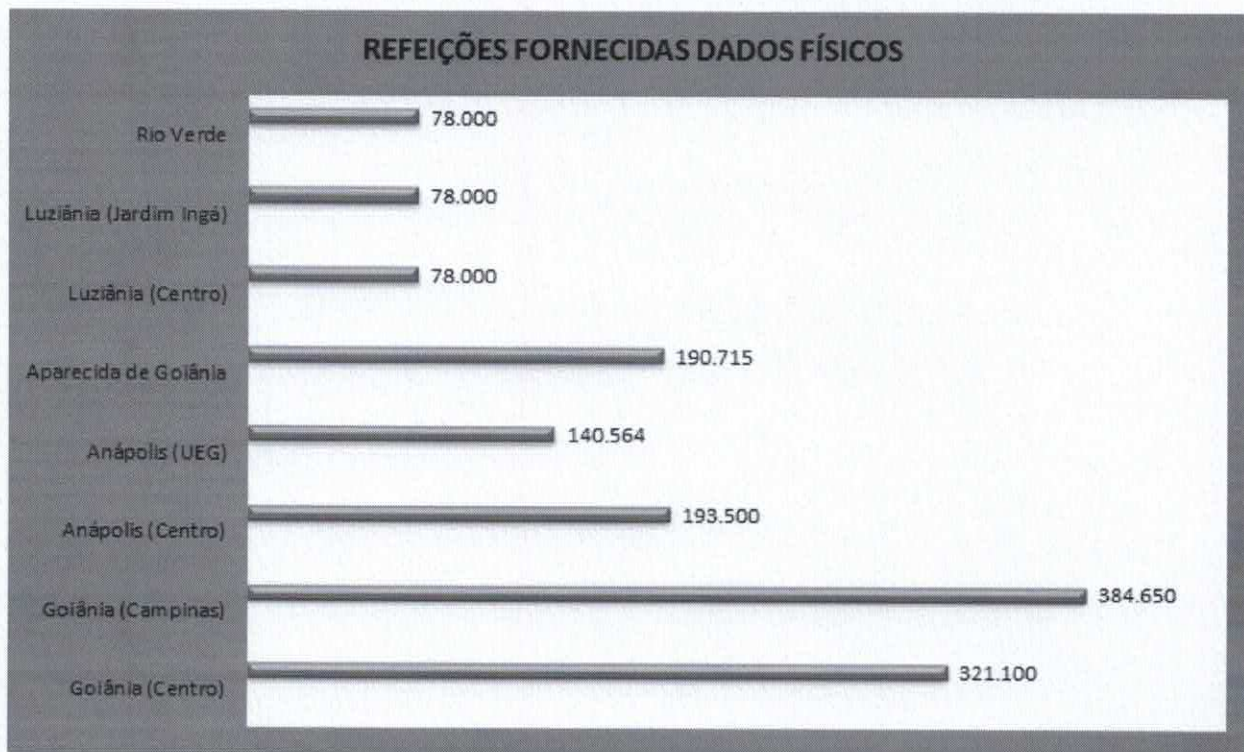
Melhoria do Atendimento ao Cidadão (MA) – A meta alcançada foi de 72% (projetada 80%);

Produtividade (PROD) - Percentual de solicitações atendidas – Número de refeições servidas foi de 1.464.529 meta alcançada foi de 80% em relação a meta projetada (1.491.600);

Produtividade (PROD) – Custo de Atendimento por Refeição – O projetado foi de R\$ 5,38. A meta alcançada foi de R\$ 5,43.

Gráfico 7: Quantidade de Refeições Servidas.

**ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014**



Fonte: Relatório DARC 2014/2.

A proposta do Restaurante não é de criar uma demanda, mas atender a demanda vulnerável e de risco social e alimentar que já existe. Implica dizer que o aumento de refeições deve ocorrer pelo aumento de vulnerabilidade da população em relação ao aspecto alimentar. No caso do Restaurante Cidadão o aumento das refeições, pela diversidade do público, necessariamente não corresponde com aumento de vulnerabilidade. Para isso será realizado um mapeamento dos comensais para melhor identificação da demanda atendida nos Restaurantes.

4.7 - APOIO AO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO

Programa instituído pelo Governo Estadual (Lei nº 17.405, de 06/09/2011, regulamentado pelo Dec.8.039/13), com o objetivo de oferecer bolsas de estudo a alunos universitários matriculados em instituições de ensino superior, de natureza privada ou integrante do sistema de educação superior do Estado de Goiás, comprovadamente sem condições de custear seus estudos. Estudantes esses que não conseguiram ingressar em instituições públicas, devido a inúmeros fatores.

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

Na forma da legislação específica, a OVG administra o Programa por meio de contrato de gestão com a SEGPLAN - Estado de Goiás, responsabilizando-se pela implementação e execução, concedendo Bolsas de Estudo Parcial e Integral, nos limites fixados em Lei. O beneficiário da Bolsa Universitária desenvolve atividades como contrapartida em entidades e instituições credenciadas pela OVG, com carga horária compatível com seus afazeres escolares e de trabalho, de acordo com a área de formação, ou em projetos de pesquisa cadastrados na OVG que tenham professor pesquisador como orientador/coordenador ou ainda em realização de cursos conceituais, técnicos ou atitudinais. Tais atividades visam oportunizar aos bolsistas a experiência prática em suas respectivas áreas de atuação antes mesmo da conclusão do curso.

O Programa Bolsa Universitária – PBU, faz parte da Rede Socioassistencial do Programa de Proteção/Inclusão Social e de Gestão do SUAS (PPA 2012-2015), para a expansão da equidade social em Goiás, integrando e articulando ações de acesso aos bens sócio assistenciais, básicos e especiais, tendo em vista a universalização da cidadania.

Neste eixo o PBU tem como objetivo oportunizar a conclusão de um curso superior para estudantes que não possuem condições de arcar com as mensalidades em instituições privadas de ensino no Estado de Goiás, promovendo, de forma indireta, a redistribuição de renda implícita no desenvolvimento de políticas sociais básicas voltadas para a superação das desigualdades sociais.

4.7.1 - BOSLSA UNIVERSITÁRIA

AÇÃO

Educação e Assistência

ÁREA DE ATUAÇÃO

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Educação |
|--|

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Segunda á sexta – 7h30min ás 18h. |
|---|



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

ENDEREÇOS:

• Rua T 14, 249 Setor Bueno

MUNICÍPIO:

Goiânia

UF:

Goiás

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

• Estado de Goiás

OBJETO DE INTERVENÇÃO

• Estudantes com renda bruta familiar de até seis salários mínimos

TELEFONES E EMAIL

• (62) 3201-9456

PERÍODO DE AVALIAÇÃO

• Julho/2014 a Dezembro/2014

Quadro 51 - Dados Físicos referentes às Bolsas Ativas.

BOLSAS UNIVERSITÁRIAS ATIVAS	DADOS FÍSICOS REALIZADOS
	2º SEM 2014
- Bolsa Integral	1.784
- Bolsa Parcial I	2.219
- Bolsa Parcial II	8.278
- Bolsa Parcial III	16.418
Total de Bolsas Ativas	28.699

Fonte: Relatório PBUN –2014/2

A realização da Bolsa Integral ficou abaixo do programado (-9,04%), em razão de não haver neste semestre outros bolsistas que atendessem aos critérios de permanência para esta modalidade de bolsa (não ter reprovação e Média Geral mínima de 8,0).

A realização da Bolsa Parcial I superou o programado (+58,43%), em razão de um maior número de bolsistas terem obtido Média Geral igual ou superior a 8,5 e não ter reprovação.

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

A realização da Bolsa Parcial II superou o programado (+49,16%), em razão de um maior número de bolsistas terem obtido Média Geral entre 7,0 e 8,4.

A realização da Bolsa Parcial III ficou abaixo do programado (-28,13%), em razão de um maior número de bolsistas terem obtido Média Geral superior a 6,9.

O Sistema do Programa Bolsa Universitária não possui dados de beneficiados inscritos no CADUNICO nem de famílias inscritas em Programas de Renda (Bolsa-Família, Bolsa-Escola e Outras). Estes dados serão solicitados a partir do processo seletivo 2015/1.

Quadro 52 - Dados Financeiros Realizados.

ESPECIFICAÇÃO	DADOS FINANCEIROS	
	2º semestre/2014	
- Bolsa Integral	47.175.499,50	
- Bolsa Parcial I		
- Bolsa Parcial II		
- Bolsa Parcial III		
Despesas Operacionais	331.345,13	
TOTAL	47.506.844,63	

Fonte: Relatório COFIN -2014/2.

Quadro 53 - Dados Físicos Programado e Realizado – 2º semestre/2014

ESPECIFICAÇÃO	DADOS FÍSICOS	
	1º semestre/2014	
	Programado	Realizado
- Bolsa Integral	1.936	1.784
- Bolsa Parcial I	1.400	2.219
- Bolsa Parcial II	5.521	8.278
- Bolsa Parcial III	22.422	16.418
TOTAL	31.279	28.699

Fonte: Relatório PBUN –2014/2

Quadro 54 - Dados Físicos e Financeiros Programado e Realizado – 2º semestre de 2014.

ESPECIFICAÇÃO	DADOS FÍSICOS		DADOS FINANCEIROS	
	Programado	Realizado	Programado	Realizado
- Bolsa Integral	1.936	1.784	4.568.379,20	47.175.499,50
- Bolsa Parcial I	1.400	2.219	3.500.000,00	
- Bolsa Parcial II	5.521	8.278	11.042.000,00	

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

- Bolsa Parcial III	22.422	16.418	33.633.000,00	
Despesas Operacionais			2.477.177,00	331.345,13
TOTAL	31.279	28.699	55.220.556,20	47.506.844,63

Fonte: Relatório PBU e COFIN – 2014/2.

Observa-se que do total proposto no Plano de Trabalho, ou seja, 31.279 benefícios foi realizado 91,75%, o que equivale a 28.699 benefícios (bolsas). Para Tanto foi utilizado 86.03% do valor porposto no plano de trabalho (R\$ 55.556,20), o que resultou em uma economia de 5,72%.

Em relação aos indicadores temos:

Melhoria do Atendimento ao Cidadão (MA) – Tempo médio de resposta para concessão da Bolsa Universitária Parcial e Integral - Meta alcançada 79 dias, estipulada 140 dias. Resposta aos candidatos 61 dias antes do prazo estipulado.

Produtividade (PROD) - Percentual de Solicitações atendidas - A meta alcançada (100%) foi conforme a projetada (100%).

Quadro 55: Perfil Socioeconomico dos Bolsistas

Perfil Socioeconômico	Quantidade de Bolsistas
0 a 1 Salário Mínimo	4.219
>1 a 3 Salários Mínimos	16.908
>3 a 5 Salários Mínimos	3.143
> 5 Salários Mínimos	634

Fonte: Relatório PBU – 2º semestre 2014.

Percebemos que o perfil do público incluso no PBU em sua maioria possui acima de 1 (um) salário mínimo, mas que ainda não possuem condições de arcarem com as mensalidades em instituições privadas de ensino superior em Goiás, por esse motivo, encontram-se em um perfil de público em vulnerabilidade distinta.

Desta forma podemos, a partir dos dados, caracterizar o público do PBU como vulnerável social que é diferente do público da assistência que são cidadãos vulneráveis por estarem expostos à pobreza (são os indivíduos que por diversas razões têm renda relativamente baixa e se localizam ao redor da linha de pobreza. Entre tantas características, são indivíduos que, de uma maneira geral, necessitam de acompanhamento mais

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

sistematizado e interlocuções com as demais Políticas Públicas para a superação dos desafios ao qual estão inseridos, restringindo suas oportunidades no mercado de trabalho).

A vulnerabilidade social a qual estão inseridos os bolsistas pode influenciar a condição de vulnerabilidade de acesso ao mercado de trabalho que afetam o bem-estar de uma família, ou seja, a posse para o aproveitamento das oportunidades propiciadas pelo Estado, mercado ou sociedade.

Na medida em que os bolsistas conseguem melhorar sua qualificação por meio de um curso superior surgem possibilidades nas suas condições de vida ou pelo menos mantê-las estáveis em resposta a situações que a ameaçam e conseqüentemente reduz-se o risco à pobreza e ou miséria. O PBU preconiza através do acesso às oportunidades de melhoria junto aos bolsistas, sendo elo de fortalecimento da sua condição de sujeito-cidadão e da melhoria da qualidade de vida. Sendo resposta positiva ao cenário goiano para enfrentamento da pobreza e miséria, como afirma o estudo realizado pelo Instituto Mauro Borges “*O impacto do Programa Bolsa Universitária do Governo de Goiás na vida de alunos de baixa renda no Estado*”

Divergências a parte, o Programa Bolsa Universitária é grande responsável pela forte expansão do ensino superior privado no Estado de Goiás. Mais importante, o PBU vem sendo essencial para que a população de baixa renda possa obter um diploma de nível superior. As contrapartidas exigidas junto aos beneficiários colaboram com programas sociais coordenados pela OVG, entre outros. Por fim, tem contribuído na formação da mão de obra que trabalha para desenvolver e dinamizar a economia goiana no presente e para o futuro. (IMB,2014 p 40).

Quadro 56: Quantidade dos desligamentos

DESLIGAMENTO	Quantidade
Feminino	4.168
Masculino	2.174
Total:	6.342

Fonte: Relatório PBU – 2º semestre 2014.

O desligamento entre gêneros feminino e masculino guardam a mesma proporção de bolsas ativas, ou seja, 65,72% (feminino) e 34,28% (masculino).

Abaixo temos a tabela de exposição dos motivos dos desligamentos, a qual apresenta diferentes fatores. Importante destacar que as situações alencadas são identificadas pelos

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

profissionais que atuam no atendimento ao bolsista que quando necessário realizam visitas domiciliares para apuração dos fatos.

Quadro 57: Motivos do desligamento

Coleta Não Enviada Faculdade	1
Convenio Não Renovado com a IES	1
Curso Técnico Profissionalizante	1
Possui Outro Curso Superior	2
Renda Incompatível	2
EAD - Educação à Distância	3
Falecimento	4
Desistência da Bolsa	20
Ganhou Bolsa Integral	23
Aguardando Apuração de Irregularidade	24
Transferiu de IES e Não Atualizou Cadastro	31
Abandono Desistência do Curso	47
Trancamento Cancelamento de Matrícula	151
Não Renovou Benefício	157
Não Esta Frequentando Faculdade	172
Possui 100% Financiamento ou Benefício	277
Outras Movimentações (regularização de matrícula, reprovação e outros)	446
Descumprimento de Contrapartida	551
Não Matriculado	572
Suspensão Temporária	583
Formatura	1.402
Reprovação Acima do Permitido Por Lei	2.318

Fonte: Relatório PBU – 2º semestre 2014.

Tabela 58: Evolução do Atendimento do Serviço Social

DESCRIÇÃO	Nº de ATENDIMENTO
1 Órgão e Entidades	850
2 Procedimento	850
3 Bolsistas	1.799

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

3.1 Visita	1.799
3.2 Entrevista	0
4 Candidatos	8.098
4.1 Visita	910
4.2 Entrevista	7.188

Fonte: Relatório PBU – 2º semestre 2014.

- Nos meses de Agosto e Setembro/2014 foram realizadas 1.799 visitas aos bolsistas, sendo 1.060 em Goiânia e Aparecida de Goiânia e 739 visitas nos municípios do interior do estado.

- Nos meses de Setembro e Outubro/2014 foram realizadas 850 visitas aos órgãos e entidades cadastradas, sendo 212 em Goiânia, 86 em Aparecida de Goiânia e 552 visitas nos municípios do Interior do Estado.

Os dados referentes ao item “Candidatos” se referem ao total de procedimentos realizados durante o processo seletivo 2014/2, uma vez que foram convocados 7.188 candidatos para entrevista, sendo que deste número total de convocados 910 candidatos após a entrevista também foram visitados em suas residências.

Destaca-se a atenção social ao bolsista pelo PBU que possui ações articuladas e sistematizadas de acompanhamento e orientações, tais como: acolhida, escuta, estudo social, diagnóstico socioeconômico, monitoramento e avaliação dos serviços, notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade à rede socioassistencial da OVG, parecer social, articulação com as diferentes políticas públicas, acompanhamento e avaliação da rede de acolhimento à prestação de contrapartida para verificação de valores e conhecimentos agregados na formação do bolsista, acompanhamento e análise sobre os impactos sociais do programa, elaboração de planos, projetos e relatórios sociais. Tais ações proporcionam a relação entre assistência social e educação, que são os pilares do referido programa.

O Programa Bolsa Universitária é instrumento de democratização do ensino na medida em que abre a perspectiva para a pessoa de baixa renda, de todas as idades, cursar o ensino superior. Ela acrescentou que o diploma de ensino superior é um meio de obtenção de status social e melhor posicionamento no mercado de trabalho. Dessa forma, segundo Lillian, o Programa Bolsa Universitária é uma política pública



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

com potencial de ascensão social para milhares de pessoas. (PRADO, Lilian, 2014, IMB/SEGPLAN).

4.8 - VOLUNTARIADO

As organizações sem fins lucrativos incentivam e apoiam a prática do voluntariado. Um Centro de Voluntários dialoga, multiplica e colabora com os programas existentes bem como estimula e apoia o surgimento de novas iniciativas para que haja cada vez mais e melhores ações voluntárias. Sua atuação mais relevante é a de formar parcerias, ser um espaço de troca de experiência e aprendizado.

A OVG oferece por meio do CGV a propagação do voluntariado na sociedade goiana. O Centro Goiano de Voluntários se caracteriza pela promoção de cursos de capacitação para voluntários e instituições, para o desenvolvimento da cultura do voluntariado. Nessa perspectiva, fortalece a convivência social, desenvolvendo e estimulando a convivência comunitária, com a participação efetiva do cidadão, estabelecendo relações afetivas e solidárias, formando assim novos conceitos de respeito, valores, humanidade, conduta ética e partilha. Outra característica do programa é a valorização da pessoa, enquanto sujeito capaz de transformar uma realidade, deixando profundas marcas de solidariedade e humanismo.

4.8.1 - CENTRO GOIANO DE VOLUNTARIADO

AÇÃO			
Capacitação de voluntários			
AREA DE ATUAÇÃO			
Voluntariado			
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:			
Segunda á sexta – 8h ás 18h.			
ENDEREÇOS:			
Rua T 14, 249 - Setor Bueno			
MUNICÍPIO:	Goiânia	UF:	Goiás



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Goiânia e região metropolitana

OBJETO DE INTERVENÇÃO

Capacitação de pessoas para o desempenho da cultura do voluntariado

TELEFONES E EMAIL

(62) 3201-9430 centrogoianodevoluntarios@gmail.com

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Julho/2014 á Dezembro/2014

Quadro 59 – Dados Físicos Realizados – 2º semestre de 2014.

ESPECIFICAÇÃO	DADOS FÍSICOS REALIZADOS
	2º SEM 2014
Voluntários Capacitados	734
Palestras / Capacitações Realizadas	16
Instituições Cadastradas	<u>15</u>
- Públicas	7
- Privadas	8
Colocação de Voluntários	
-Voluntário Encaminhados	65
-Instituição Atendidas	38
Instituição Capacitadas	
-Instituições Orientadas	21
-Pessoas Participantes	37
Visitas Técnicas Realizadas	
- Pessoas	29
- Instituições	19

Fonte: Relatório CGV –2014/2.

Quadro 60 – Dados Financeiros Realizados – 2º semestre de 2014.

ESPECIFICAÇÃO	DADOS FINANCEIROS REALIZADOS
	2º SEM 2014
Voluntários Capacitados	5.014,23
Instituições Cadastradas	



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

Despesas de Apoio Administrativo	146.149,52
TOTAL	151.163,75

Fonte: Relatório COFIN – 2014/2.

Quadro 61 – Dados Físicos e Financeiros Programados e Realizados – 2º semestre de 2014.

ESPECIFICAÇÃO	DADOS FÍSICOS		DADOS FINANCEIROS	
	Programado	Realizado	Programado	Realizado
Voluntários Capacitados	450	734	32.940,00	5.014,23
Instituições Cadastradas	20	21		
Despesas de Apoio Administrativo			125.450,00	146.149,52
TOTAL	470	755	158.390,00	151.163,75

Fonte: Relatório CGV e COFIN – 2014/2.

Em relação aos indicadores temos:

Melhoria do Atendimento ao Cidadão (MA) – Índice de Satisfação dos Usuários – alcançado 88%, programado 80%.

Produtividade (PROD) - Número de Voluntariados Capacitados – alcançado 734, programado 470.

Produtividade (PROD) Custo de Atendimento por Pessoa - alcançado R\$ 220,22, programado R\$ 337,00.

4.9 - PROGRAMAS ESPECIAIS

4.9.1 - NATAL OVG

Através da promoção do Programa Show de Natal, a OVG reconhece e viabiliza o exercício do direito da criança de se expressar pelo brincar, pela vivência artística com interação e proteção social, possibilitando a convivência, estabelecendo e fortalecendo vínculos e socialização centrada na brincadeira, com foco na garantia das seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, por meio de experiências lúdicas e da distribuição de brinquedos, na capital e em todos os demais municípios goianos.

Foram adquiridos 799.716 (Setecentos e Noventa e Nove Mil, Setecentos e Dezesseis) brinquedos os quais foram distribuídos em todos os municípios do Estado de Goiás. A

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

novidade foi a parceria firmada do governo com a OVG e Secretaria de Educação. Em uma proposta ousada de entrega nas escolas públicas (educação infantil e ensino fundamental) para que de fato as crianças e adolescentes pudessem ser alcançadas, priorizando o vínculo escolar.

Quadro 62 – Dados Físicos Realizados – 2º semestre de 2014.

Programa Show de Natal	Brinquedos
Aquisição de Brinquedos	799.716
TOTAL	799.716

Fonte: Relatório COGER e COFIN – 2014/2.

Quadro 63 – Dados Físicos e Financeiros Programados e Realizados – 2º semestre de 2014.

ESPECIFICAÇÃO	DADOS FÍSICOS		DADOS FINANCEIROS	
	Programado	Realizado	Programado	Realizado
Programa Show de Natal (Aquisição de Brinquedos)	1.000.000	799.716	7.000.000,00	5.640.001,41
Despesas de Apoio Operacional			1.500.000,00	790.366,85
TOTAL	1.000.000	799.716	8.500.000,00	6.430.368,26

Fonte: Relatório COFIN – 2º semestre de 2014.

1.4.9.2 - APOIO A ROMEIROS

Programa de apoio às manifestações culturais da população goiana através de ações de fortalecimento das tradições que estimulam a construção de suas histórias, vivências individuais e coletivas, com espaço para descanso e distribuição de lanches aos peregrinos nas Romarias de:

Trindade (Romaria do Divino Pai Eterno), nos meses de junho/julho;

Niquelândia (Romaria de Nossa Senhora D'Abadia, em Muquém), no mês de agosto;

No período abrangido por este relatório, registrou-se o seguinte movimento:

Quadro 64 – Dados Físicos e Financeiros Programados e Realizados – 2º semestre de 2014.

ROMARIA	ROMEIROS ATENDIDOS
Romaria de Muquém	50.000
TOTAL	50.000

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

Fonte: Relatório ASPROM –2014/2.

Quadro 65 – Dados Físicos e Financeiros Programados e Realizados – 2º semestre de 2014.

ESPECIFICAÇÃO	DADOS FÍSICOS		DADOS FINANCEIROS	
	Programado	Realizado	Programado	Realizado
Romaria de Trindade	400.000	-	230.000,00	-
Romaria de Muquém	50.000	50.000	60.000,00	101.057,04
TOTAL	450.000	50.000	290.000,00	101.057,04

Fonte: Relatório ASPROM –2014/2 e Relatório COFIN.

1.4.9.3 GOIÁS SEM FRIO

O Goiás Sem Frio é um programa de doação de cobertores para entidades sociais e famílias de baixa renda, desenvolvido pela Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) em parceria com o governo estadual. A ação busca garantir às pessoas de baixa renda proteção durante o inverno. O frio em Goiás não costuma ser muito rigoroso, mas nos dias de temperaturas mais baixas, os cobertores ajudam a evitar o sofrimento de milhares de pessoas.

No período de abrangência deste relatório, não se registrou ocorrência deste programa por ser de periodicidade anual (mês de junho).

Quadro 66 – Execução dos Atendimentos Programados e Realizados

1.1 COMPLEXO GERONTOLÓGICO SAGRADA FAMÍLIA	1.475	1.125
1.2 CENTRO DE CONVIVÊNCIA IDOSOS VILA VIDA	13.830	17.879
1.3 CENTRO SOCIAL DONA GERCINA BORGES	780	608
1.3.1 UNIDADE DE ATENDIMENTO OVG ANÁPOLIS	180	0
Produção; Aquisição e Prestação de Benefícios Assistenciais	51.925	38.031
1.4 REDE SOCIOASSISTENCIAL	3.246	1.510
1.5 GOIÁS SEM FRIO	0	0
1.6 APOIO A ROMEIROS	50.000	50.000
1.7 NATAL OVG	1.000.000	799.716
2.1 CASA DO INTERIOR DE GOIÁS	2.238	2.214
3.1 BANCO DE ALIMENTOS - Implantação		
3.2 RESTAURANTE CIDADÃO	1.491.600	1.464.529
4.1 FORMAÇÃO PROFISSIONAL	1.690	1.100



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

4.2 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	600	249
5.1 CENTRO GOIANO DE VOLUNTARIADOS - CGV	470	755
6.1 BOLSA UNIVERSITÁRIA	31.279	28.699
TOTAL	2.649.313	2.356.415

Fonte: Relatório Técnico 2014/2.

O quadro 66 mostra o resumo dos atendimentos realizados pela OVG. De modo geral obtivemos um resultado satisfatório, ou seja, realizamos 89% das ações planejadas, levando em consideração o período eleitoral.

Obviamente alguns programas e ações estão sendo reordenadas, visto que a prioridade da gestão continua sendo o fortalecimento da identidade da OVG enquanto Organização Social.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – JULHO A DEZEMBRO DE 2014

Goiânia, 22 de Abril de 2015.


ELIANA MARIA FRANÇA CARNEIRO
Coordenadora Geral


OLAVO MARSURA ROSA
Coordenador Financeiro


IZEKSON JOSÉ DA SILVA
Coordenador Administrativo


HELCA DE SOUSA NASCIMENTO
Coordenadora Técnica



Organização das Voluntárias de Goiás

ANEXO II

RELATÓRIO GERENCIAL DE EXECUÇÃO – RGE

Entidade: OVG - Organização das Voluntárias de Goiás
Período do Contrato: 01 de julho de 2014 a 30 de junho de 2015
Período Avaliatório: 01/07/2014 a 31/12/2014

CONTRATANTE

Secretaria de Gestão e Planejamento do Estado de Goiás

CONTRATADA

OVG – Organização das Voluntárias de Goiás

INTERVENIENTE

Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Negócios Públicos

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Presidente

Regina Beatriz Simon Yazigi

Membros

Anita de Paulo Morais
Daniela Rodrigues dos Santos
Marcia Helena Silva Cunha e Cruz



I – Dados de Execução do Período

Valores atingidos no Semestre (01 de Julho de 2014 a 31 de Dezembro de 2014)

OBJETO DE PACTUAÇÃO I - Melhoria do Atendimento ao Cidadão (MA)							
ITEM	INDICADOR	PESO	VALOR DE REFERÊNCIA	META ACORDADA	VALOR ATINGIDO		
					NO PERÍODO	% DE RZ	VARIAÇÃO
IMA-1	Índice de Satisfação dos Usuários do Centro Social Dona Gercina Borges	0,75	95%	70%	98%	140	3
IMA-2	Índice de Satisfação dos Usuários da Casa do Interior de Goiás	1,35	87%	70%	87%	124	0
IMA-3	Índice de Satisfação dos Usuários do Centro de Convivência de Idosos Vila Vida	1,00	92%	70%	93%	133	1
IMA-4	Índice de Satisfação dos Usuários do Complexo Gerontológico Sagrada Família	1,50	91%	70%	93%	133	2
IMA-5	Índice de Satisfação dos Usuários do Centro Goiano de Voluntariado	0,40	92%	80%	88%	110	-4
IMA-6	Índice de Satisfação dos Usuários do Centro de Qualificação Profissional	0,50	100%	80%	97%	121	-3
IMA-7	Índice de Satisfação dos Usuários do Restaurante Cidadão	1,50	93%	80%	72%	90	-21
IMA-8	Índice de Satisfação dos Usuários das Oficinas Educacionais Comunitárias	0,50	93%	80%	96%	56,42	43,58
IMA-9	Tempo médio de resposta para concessão da Bolsa Universitária Parcial	1,25	124	140	79	61 dias	45
IMA-10	Tempo médio de resposta para concessão da Bolsa Universitária Integral	1,25					
Total dos Pesos		10					

OBJETO DE PACTUAÇÃO II - Incremento da Receita (IR)							
ITEM	INDICADOR	PESO	VALOR DE REFERÊNCIA	META ANUAL ACORDADA	VALOR ATINGIDO		
					NO PERÍODO	% DE RZ	VARIAÇÃO
IIR-1	Índice de Autonomia Financeira	10,00	12,08%	10%			

RZ = Realização

OBJETO DE PACTUAÇÃO III - Produtividade (PROD)							
ITEM	INDICADOR	PESO	VALOR DE REFERÊNCIA	META ACORDADA	VALOR ATINGIDO		
					NO PERÍODO	% DE RZ	VARIAÇÃO
IPROD-1	Percentual de Solicitações Atendidas no Centro Social Dona Gercina Borges	0,38	100%	100%	100%	100	0
IPROD-2	Percentual de Solicitações Atendidas na Casa do Interior de Goiás	0,67	94%	100%	99%	99	5
IPROD-3	Percentual de Solicitações Atendidas no Centro de Convivência de Idosos Vila Vida	0,50	100%	100%	100%	100	0
IPROD-4	Percentual de Solicitações Aptas Atendidas no Complexo Gerontológico Sagrada Família	0,75	97%	100%	94%	94	-3
IPROD-5	Número de Voluntários Capacitados	0,20	1.098	470	734	156	-364
IPROD-6	Percentual de Solicitações Atendidas no Centro de Qualificação Profissional	0,25	100%	100%	100%	100	0
IPROD-7	Número de Refeições Servidas no Restaurante Cidadão	0,75	1.332.085	1.491.600	1.464.529	98	132.444
IPROD-8	Percentual de Solicitações Atendidas nas Oficinas Educacionais Comunitárias - oec's	0,25	85%	100%	85%	85	0
IPROD-9	Percentual de Solicitações Atendidas na Bolsa Universitária Parcial	1,25	100%	100%	100%	100	0
IPROD-10	Percentual de Solicitações Atendidas na Bolsa Universitária Integral	1,25					
IPROD-11	Custo de Atendimento por Pessoa no Centro Social Dona Gercina Borges	0,38	R\$ 440,50	R\$ 897,95	R\$ 972,78	-7	-532
IPROD-12	Custo de Atendimento por Pessoa na Casa do Interior de Goiás	0,67	R\$ 596,58	R\$ 596,18	R\$ 657,92	-9	-61
IPROD-13	Custo de Atendimento por Pessoa no Centro de Convivência de Idosos Vila Vida	0,50	R\$ 64,58	R\$ 64,58	R\$ 29,35	45	35
IPROD-14	Custo de Atendimento por Pessoa no Complexo Gerontológico Sagrada Família	0,75	R\$ 1.498,09	R\$ 1.489,09	R\$ 2.042,69	-36	-545
IPROD-15	Custo de Atendimento por Pessoa no Centro Goiano de Voluntários	0,20	R\$ 337,00	R\$ 337,00	R\$ 220,22	85	117
IPROD-16	Custo de Atendimento por Pessoa no Centro de Qualificação Profissional	0,25	R\$ 742,33	R\$ 742,33	R\$ 1.743,43	-134	-1.001
IPROD-17	Custo de atendimento por pessoa no Restaurante Cidadão	0,75	R\$ 5,33	R\$ 5,38	R\$ 5,43	0,07	-0,10
IPROD-18	Custo de Atendimento por Pessoa nas Oficinas Educacionais Comunitárias	0,25	R\$ 391,74	R\$ 391,33	R\$ 504,08	-29	-112
Total dos Pesos		10,00					

NOTAS EXPLICATIVAS

RZ = Realização

IPROD-5 - Inclui Entidades Atendidas.

IMA-9 e 10 e IPROD-9 e 10 - O Processo Seletivo da Bolsa Universitária Integral é unificado com a Bolsa Parcial.

IIR-1 - Frequência de Medição Anual



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS

PLANO DE TRABALHO 2014/2015 - CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2011-SEGPLAN
ANEXO I - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA
Período de Referência: 01 de julho/2014 a 31 de dezembro/2014

META	FI - 01									
	DADOS FÍSICOS					DADOS FINANCEIROS (R\$)				
	OBJETIVO	2º SEM/2014	% DE REALIZAÇÃO	RECURSO DO TESOUREIRO	RECURSO DO PROTEGE	2º SEM/2014	% DE REALIZAÇÃO			
SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS										
1.1 COMPLEXO GERONTOLÓGICO SAGRADA FAMÍLIA	1.475	1.125	76,27	2.081.000,00	0,00	2.298.023,90	110,43			
- Modalidade Casa Lar	30	30	100,00	781.000,00	0,00	670.055,99	85,79			
- Modalidade Asilar (ILPI)	65	69	106,15		0,00					
- Modalidade Centro Dia	60	58	96,67		0,00					
- Modalidade Centro de Convivência	1.320	968	73,33	1.300.000,00	0,00	1.627.967,91	125,23			
Despesas de Apoio Administrativo										
1.2 CENTRO DE CONVIVÊNCIA IDOSOS VILA VIDA	13.830	17.879	129,28	892.150,00	0,00	1.048.600,40	117,54			
- Modalidade Casa Lar	30	31	103,33		0,00					
- Modalidade Centro de Convivência	13.800	17.848	129,33		0,00					
- _Frequentedores	2.800	5.424	193,71	292.150,00	0,00	147.237,98	50,40			
- _Participantes de Bailes e Tardes dançantes*	11.000	12.424	112,95	600.000,00	0,00	901.362,42	150,23			
Despesas de Apoio Administrativo										
1.3 CENTRO SOCIAL DONA GERCINA BORGES	780	608	77,95	700.400,00	0,00	806.251,65	115,11			
- Atendimentos a Adolescentes Gestacional	300	321	107,00		0,00					
- Atendimentos a Adolescentes Pós parto	120	68	56,67	179.900,00	0,00	100.967,16	56,12			
- Atendimento a Familiares	360	219	60,83	520.500,00	0,00	705.284,49	135,50			
Despesas de Apoio Administrativo										
1.3.1 UNIDADE DE ATENDIMENTO OVG ANAPOLIS	180		0,00	95.571,50	0,00	0,00	0,00			
- Atendimento a Adolescentes e Familiares	180		0,00	10.421,50	0,00					
Despesas de Apoio Administrativo										
Despesas de Apoio Operacional (Aluguel R\$ 3.000,00 por mês)				18.000,00	0,00					

1	Produção: Aquisição e Prestação de Benefícios Assistenciais	51.925	38.029	73.24	2.386.600,00	0,00	1.549.179,45	64,91
	Produção de Cadeiras de Rodas (Padrão; Reforçada; Tetra; Pedal elevado)	2.750	2.408	87,56	1.072.500,00	0,00	348.955,00	32,54
	Produção de Cadeiras de Rodas Higiénica	1.250	1.925	154,00	225.000,00	0,00	144.644,76	64,29
	Produção de Muletas	600	9	1,50	9.000,00	0,00	0,00	0,00
	Produção de Bengalas	600	50	8,33	16.800,00	0,00	21.500,00	127,98
	Produção de Andadores	600	330	55,00	33.000,00	0,00	2.502,10	7,58
	Produção de Fraldas Descartáveis Geriátricas	13.200	4.303	32,60	223.000,00	0,00	222.266,42	99,67
	Produção de Fraldas Descartáveis Infantil	7.200	3.855	53,54	121.500,00	0,00	40.336,68	33,20
	Produção de Bolsa para Enxoval	5.000	3.370	67,40	60.000,00	0,00	46.247,90	77,08
	Produção de Enxoval para Bebê	8.500	5.640	66,35	382.500,00	0,00	449.496,00	117,52
	Produção de Malha Compressiva	1.200	415	34,58	12.000,00	0,00	7.890,00	65,75
	Aquisição de Colchão Caixa de Ovo	600	930	155,00	24.000,00	0,00	47.802,00	199,18
	Aquisição Colchão D'água	100	80	80,00	6.000,00	0,00	7.424,00	123,73
	Aquisição Leite Especial	10.000	13.080	130,80	90.000,00	0,00	186.067,60	206,74
	Atendimento Odontológico	225	1.591	707,11	28.800,00	0,00	14.831,57	51,50
	Exames de DNA	100	43	43,00	32.500,00	0,00	6.495,92	19,99
	Outros				50.000,00	0,00	2.719,50	5,44
	1.4 REDE SOCIOASSISTENCIAL	3.246	1.510	46,52	781.669,00	0,00	992.416,55	126,96
	- Apoio a Entidades Sociais	600	443	73,83		0,00		
	- Acolhimento Familiar	600	411	68,50		0,00		
	- Visita Familiar	600	23	3,83	206.650,00	0,00	300.886,55	145,60
	- Orientação e Encaminhamento Familiar	1.200	387	32,25		0,00		
	- Municípios Atendidos	246	246	100,00		0,00		
	Despesas de Apoio Administrativo	150.000			575.019,00	0,00	691.530,00	120,26
	1.5 GOIÁS SEM FRIO	450.000	50.000	11,11	290.000,00	0,00	101.057,04	34,85
	- Romaria de Trindade	400.000		0,00	230.000,00	0,00		
	- Romaria de Muquém	50.000	50.000	12,50	60.000,00	0,00	101.057,04	168,43
	1.7 NATAL OVG	1.000.000	799.716	79,97	8.500.000,00	0,00	6.430.368,26	75,65
	Brinquedos	1.000.000	799.716	79,97	7.000.000,00	0,00	5.640.001,41	80,57
	Despesas de Apoio Operacional				1.500.000,00	0,00	790.366,85	52,69
	2	2.238	2.214	98,93	1.338.725,00	0,00	1.456.640,25	108,81
	2.1 CASA DO INTERIOR DE GOIÁS	2.238	2.214	98,93	438.725,00	0,00	431.433,85	98,34
	- Apoio a Pessoas do Interior para Tratamento Médico em Goiânia ¹	2.238	2.214	98,93	900.000,00	0,00	1.025.206,40	113,91
	Despesas de Apoio Administrativo							

EXECUÇÃO E MANUTENÇÃO DE AÇÕES DE PRODUÇÃO, ABASTECIMENTO E CONSUMO DE ALIMENTOS

3

	1.491.600	1.464.529	101,85	75.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1 BANCO DE ALIMENTOS - Implantação								
3.2 RESTAURANTE CIDADÃO								
- Unidade Goiânia I - Centro	330.000	321.100	97,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Unidade Goiânia II - Campinas	396.000	384.650	97,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Unidade III Anápolis - Centro	198.000	193.500	97,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Unidade IV Anápolis - UEG	132.000	140.564	106,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Unidade V Aparecida de Goiânia	198.000	190.715	96,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Unidade VI Luziânia - Jardim Ingá	79.200	78.000	98,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Unidade VII Luziânia - Estrela Dalva	79.200	78.000	98,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Unidade VIII - Rio Verde	79.200	78.000	98,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Unidade IX - Minaçu				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Unidade X - Valparaíso				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Unidade XI - Águas Lindas				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS - ALUGUEL RESTAURANTE CIDADÃO				0,00	144.347,50	261.506,23	181,16	0,00
Goiânia - Centro				0,00	35.640,00	53.696,28	150,66	0,00
Goiânia - Campinas				0,00	37.207,50	69.170,53	185,90	0,00
Aparecida de Goiânia				0,00	33.000,00	63.231,00	191,61	0,00
Anápolis - Centro				0,00	38.500,00	75.408,42	195,87	0,00

4

SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL EM ARTICULAÇÃO COM A EDUCAÇÃO

4.1 FORMAÇÃO PROFISSIONAL	1.690	1.100	65,09	0,00	661.348,00	553.985,45	83,77	0,00
- Oficina Educacional Comunitária Cândida de Moraes (OEC-CM)	565	378	66,90	0,00	176.570,00	177.017,37	100,25	0,00
- Oficina Educacional Comunitária Norte Ferroviário (OEC-NF)	545	377	69,17	0,00	210.000,00	163.860,32	78,03	0,00
- Oficina Educacional Comunitária Novo Mundo (OEC-NM)	580	345	59,48	0,00	274.778,00	213.107,76	77,56	0,00
4.2 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	600	249	41,50	0,00	445.400,00	434.113,70	97,47	0,00
- Realização de Cursos (Alunos qualificados)	600	249	41,50	0,00	150.400,00	148.642,43	98,83	0,00
- Despesas de Apoio Administrativo				0,00	295.000,00	285.471,27	97,77	0,00

DO ESTÍMULO E APOIO AO VOLUNTARIADO

5.1 CENTRO GOIANO DE VOLUNTARIADOS - CGV	470	755	160,64	158.390,00	0,00	151.163,75	95,44	0,00
- Capacitação de Voluntários	450	734	163,11	32.940,00	0,00	5.014,23	47,72	0,00
- Capacitação de Instituições	20	21	105,00	125.450,00	0,00	146.149,52	116,50	0,00
Despesas de Apoio Administrativo								

5

APOIO AO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO						FI - 04	
6	6.1 BOLSA UNIVERSITÁRIA**	31.279	28.699	91,75	55.220.556,20	47.506.844,63	86,03
	- Bolsa Universitária Integral	1.936	1.784	92,15	4.568.379,20		
	- Bolsa Universitária Parcial I	1.400	2.219	158,50	3.500.000,00	47.175.499,50	89,44
	- Bolsa Universitária Parcial II	5.521	8.278	149,94	11.042.000,00		
	- Bolsa Universitária Parcial III	22.422	16.418	73,22	33.633.000,00		
- Despesas Operacionais				2.477.177,00	331.345,13	13,38	
	DESPESAS DE APOIO OPERACIONAL			300.000,00	0,00	659.309,88	219,77
	DESPESAS DE APOIO ADMINISTRATIVO			9.492.722,00	0,00	10.412.459,74	109,69
	GASTOS COM INFORMÁTICA			250.000,00		24.999,00	10,00
	GASTOS COM INFRAESTRUTURA			500.000,00		182.386,33	36,48
	SUBTOTAL			85.162.783,70	64.348.691,70	82.555.321,18	96,94

* Este valor e acumulado e a media de 06 meses e de 2000 participantes.

** A somatória dos valores executados com o pagamento das bolsas Parcial I, II e III e Integral é de R\$ 52.379,20